



Associação para a Gestão
Socioambiental do Triângulo Mineiro

CNPJ 09.336.577/0001-43 | Av. Anselmo Alves dos Santos, 118
Bairro Santa Maria, Uberlândia / MG | CEP 38408-008
email: anga@anga.org.br

Projeto Bicudo

Conservação, Reintrodução e Monitoramento de *Sporophila maximiliani*



MAIO - 2026



Associação para a Gestão
Socioambiental do Triângulo Mineiro

CNPJ 09.336.577/0001-43 | Av. Anselmo Alves dos Santos, 118
Bairro Santa Maria, Uberlândia / MG | CEP 38408-008
email: anga@anga.org.br

Instituição proponente:

Associação para a Gestão Socioambiental do Triângulo Mineiro

Sigla: Associação Angá
CNPJ: 09.336.577/0001-43

Endereço:
Anselmo Alves dos Santos, 118 SL04 Bairro Santa Maria
Uberlândia - MG
CEP: 38408-008

Email: anga@anga.org.br

Sítio eletrônico: www.anga.org.br



Associação para a Gestão
Socioambiental do Triângulo Mineiro

CNPJ 09.336.577/0001-43 | Av. Anselmo Alves dos Santos, 118
Bairro Santa Maria, Uberlândia / MG | CEP 38408-008
email: anga@anga.org.br

Objeto

O presente projeto tem por objeto a prestação de serviços ambientais de preservação, recuperação e melhoria da qualidade ambiental, por meio da reintrodução, monitoramento e fortalecimento populacional de *Sporophila maximiliani* (bicudo), espécie criticamente ameaçada de extinção, em áreas prioritárias do Cerrado na região do Carinhanha (MG/BA), associada a ações de educação ambiental, proteção de habitats naturais, busca por novas populações silvestres e fortalecimento da infraestrutura logística necessária à execução das ações de conservação.

O projeto está alinhado ao disposto no §4º do art. 72 da Lei nº 9.605/1998 (Lei de Crimes Ambientais), caracterizando-se como serviço ambiental passível de conversão de multas.

A proposta está estruturada em cinco cotas-partes independentes e complementares.



Associação para a Gestão
Socioambiental do Triângulo Mineiro

CNPJ 09.336.577/0001-43 | Av. Anselmo Alves dos Santos, 118
Bairro Santa Maria, Uberlândia / MG | CEP 38408-008
email: anga@anga.org.br

Resumo Executivo

Investimento Consolidado

Cota-Parte	Valor
Cota 1	R\$ 600.136,45
Cota 2	R\$ 600.879,16
Cota 3	R\$ 473.879,16
Cota 4	R\$ 340.200,00
Cota 5	R\$ 295.000,00
TOTAL	R\$ 2.310.094,77

Cota-Parte	Finalidade	Prazo
Cota 1	Reintrodução e monitoramento do Bicudo na RPPN Porto Cajueiro	15 meses
Cota 2	Consolidação populacional e monitoramento do Bicudo na RPPN Porto Cajueiro – Etapa 1	12 meses
Cota 3	Consolidação populacional e monitoramento do Bicudo na RPPN Porto Cajueiro – Etapa 2	12 meses
Cota 4	Busca por novas populações de Bicudo na região de Cocos (BA), Januária e Bonito de Minas (MG)	12 meses
Cota 5	Fortalecimento da infraestrutura logística para conservação do bicudo	Todo Projeto



Associação para a Gestão
Socioambiental do Triângulo Mineiro

CNPJ 09.336.577/0001-43 | Av. Anselmo Alves dos Santos, 118
Bairro Santa Maria, Uberlândia / MG | CEP 38408-008
email: anga@anga.org.br

Resultados esperados do Projeto

- Produção e disponibilização de indivíduos aptos para reintrodução;
- Reintrodução e monitoramento de bicudos em vida livre;
- Registro de eventos reprodutivos na natureza;
- Consolidação de metodologia aplicada à conservação da espécie;
- Fortalecimento da conservação das veredas do Cerrado;
- Sensibilização de comunidades locais;
- Busca ativa por novas populações silvestres;
- Produção de dados técnicos e científicos.

Justificativa Geral

O bicudo (*Sporophila maximiliani*) é uma das aves canoras mais ameaçadas do Brasil, tendo sofrido forte declínio populacional em decorrência da captura ilegal, fragmentação de habitats naturais e perda de áreas úmidas do Cerrado.

Estimativas recentes indicam a ocorrência de menos de 100 indivíduos em vida livre no território nacional, enquanto em criadores amadores ou comerciais estima-se mais de 200.000 indivíduos, podendo o número ser muito maior se considerarmos os não legalizados. Uma parte representativa das aves em cativeiro são inaptas para reintrodução na natureza ou não podem ser utilizadas em programas de conservação (por problemas de consanguinidade ou hibridização) e, somado ao baixo número de indivíduos na natureza, tornam muito desafiador o contexto de conservação da espécie. Em diversos estados brasileiros a espécie é considerada regionalmente extinta.

A espécie está contemplada no Plano de Ação Nacional para Conservação das Aves do Cerrado e Pantanal (PAN Cerrado e Pantanal) e em outros instrumentos oficiais de conservação da biodiversidade. A espécie é categorizada como Criticamente Ameaçado de extinção na lista brasileira de espécies ameaçadas.

Desde 2018, a Associação Angá, em parceria com pesquisadores, instituições públicas, organizações da sociedade civil e proprietários de áreas protegidas, vem executando o Projeto Bicudo na RPPN Porto Cajueiro, em Januária (MG), obtendo resultados relevantes relacionados à reprodução, manejo, monitoramento e reintrodução da espécie.

A RPPN Porto Cajueiro apresenta um conjunto de características primordiais para a conservação do bicudo, que por sua vez possibilitam a execução de ações visando o repovoamento dessa região, com destaque para: 1) presença de ambientes preservados utilizados pela espécie (inúmeras veredas, vegetação ribeirinha e demais áreas alagadas); 2) uma ótima estrutura para o



Associação para a Gestão
Socioambiental do Triângulo Mineiro

CNPJ 09.336.577/0001-43 | Av. Anselmo Alves dos Santos, 118
Bairro Santa Maria, Uberlândia / MG | CEP 38408-008
email: anga@anga.org.br

desenvolvimento do projeto, sendo o acesso restrito e a caça efetivamente coibida; 3) é uma região de ocorrência histórica da espécie, cujo último exemplar foi registrado na natureza há mais de 70 anos.

O projeto está em sintonia com os objetivos do Programa de Conversão de Multas Ambientais (PCMA), ao compatibilizar o desenvolvimento econômico e social com a preservação ambiental na RPPN Porto Cajueiro, contribui com a melhoria da qualidade ambiental da região, pois beneficia a conservação de uma espécie em nível crítico de ameaça e de espécies da fauna e flora que ocorrem nas veredas e demais ambientes úmidos do Cerrado, ambientes de principal ocorrência do bicudo na região. A proteção da espécie exige a conservação dos ambientes naturais contra ameaças como incêndios criminosos e desmatamentos. A metodologia proposta para o manejo da espécie permite sua replicabilidade, em outras regiões, em diferentes escalas, com otimização da relação entre os impactos positivos gerados e os recursos empregados.

O projeto já registrou eventos reprodutivos em vida livre de indivíduos reintroduzidos, demonstrando potencial para consolidação de uma população viável na região do Carinhanha.

A proposta também contribui para proteção das veredas e ambientes úmidos do Cerrado, considerados fundamentais para manutenção da biodiversidade regional e dos serviços ecossistêmicos.

Ademais a população local ainda se beneficiará em virtude do turismo de observação de aves, pois está planejado o recebimento de grupos de observadores de aves, aproveitando, por exemplo, o circuito de observação consolidado na região de Montes Claros e Botumirim (MG). Concomitantemente, serão realizadas atividades de educação ambiental nas escolas rurais das comunidades objetivando sensibilizar e capacitar os mais jovens sobre a proteção do Cerrado, do bicudo e da importância do turismo.

Caracterização Ambiental Geral

A área do projeto está inserida no território do Mosaico Sertão Veredas – Peruaçu (SVP), criado pela Portaria nº 128/2009 do Ministério do Meio Ambiente.

A região localiza-se no norte de Minas Gerais e oeste da Bahia, abrangendo áreas prioritárias para conservação da biodiversidade do Cerrado, inserida na localidade denominada Carinhanha, classificada de importância biológica e prioridade de ação extremamente altas.

O SPV possui dezenas de áreas protegidas e duas terras indígenas, e a maioria dos habitantes da zona rural é caracterizada por populações nascidas na região, e formadas por grupos indígenas, agricultores familiares, quilombolas e outros povos tradicionais que vivem de forma harmônica com o ambiente e que



Associação para a Gestão
Socioambiental do Triângulo Mineiro

CNPJ 09.336.577/0001-43 | Av. Anselmo Alves dos Santos, 118
Bairro Santa Maria, Uberlândia / MG | CEP 38408-008
email: anga@anga.org.br

guardam manifestações culturais e conhecimentos tradicionais, representando valioso patrimônio imaterial.

As ações ocorrerão principalmente nos municípios de Januária e Bonito de Minas (MG) e Cocos (BA), envolvendo áreas inseridas na APA Cochá e Gibão, RPPN Porto Cajueiro, RPPN Vereda da Caraíba e RPPN Gibão/Flexeiras.

As áreas contempladas apresentam:

- extensas veredas e ambientes úmidos;
- remanescentes preservados de Cerrado;
- baixa densidade populacional em algumas regiões;
- ocorrência histórica do bicudo;
- potencial para conservação da fauna ameaçada.

As comunidades tradicionais da região mantêm forte relação cultural e econômica com os recursos naturais locais.

Enquadramento Legal

O projeto atende ao disposto no §4º do art. 72 da Lei nº 9.605/1998, promovendo:

- Conservação da fauna ameaçada;
- Recuperação ecológica;
- Monitoramento ambiental;
- Produção de conhecimento técnico;
- Educação ambiental;
- Geração de serviços ambientais.

Corpo Técnico

Nome	Formação e Associação	Atuação no Projeto
Gustavo Bernardino Malacco da Silva	Biólogo, Associação Angá	Coordenação técnica e científica
André Luiz Mendes Barcelos	Técnico em Meio Ambiente, Associação Angá	Coordenação administrativa e educação ambiental
Flávio Kulaif Ubaid	Biólogo, Docente na Universidade Estadual do Maranhão	Apoio técnico-científico
Lorrane Ribeiro Machado	Médica Veterinária	Apoio veterinário e sanitário



Associação para a Gestão
Socioambiental do Triângulo Mineiro

CNPJ 09.336.577/0001-43 | Av. Anselmo Alves dos Santos, 118
Bairro Santa Maria, Uberlândia / MG | CEP 38408-008
email: anga@anga.org.br

Estratégia de Governança

O projeto será executado em rede, envolvendo universidades, organizações da sociedade civil, proprietários de RPPNs, comunidades locais, pesquisadores, criadores conservacionistas e instituições públicas.

Entre os parceiros estratégicos destacam-se:

- Instituto para o Desenvolvimento Social e Ecológico (IDESE);
- Universidade Estadual do Maranhão (UEMA);
- Instituto Ariramba de Conservação da Natureza;
- Instituto Estadual de Florestas (IEF/MG);
- Ministério Público de Minas Gerais;
- Plataforma Semente;
- IBAMA;
- Prefeitura Municipal de São Paulo.

Infraestrutura Material Existente

O projeto conta atualmente com:

- Criadouro Conservacionista implantado na RPPN Porto Cajueiro;
- Viveiros de aclimação;
- Voadeiras para pareamento;
- Equipamentos de monitoramento;
- Armadilhas fotográficas;
- Gravadores autônomos;
- Binóculos;
- Equipamentos de anilhamento;
- Veículos de apoio na RPPN Porto Cajueiro;
- Estrutura de hospedagem e logística de campo na RPPN.



Associação para a Gestão
Socioambiental do Triângulo Mineiro

CNPJ 09.336.577/0001-43 | Av. Anselmo Alves dos Santos, 118
Bairro Santa Maria, Uberlândia / MG | CEP 38408-008
email: anga@anga.org.br

Potencial de Replicabilidade

A metodologia proposta pelo Projeto Bicudo possui elevado potencial de replicabilidade em outras áreas prioritárias do Cerrado e para outras espécies ameaçadas associadas a ambientes úmidos.

O modelo integra:

- manejo conservacionista;
- reintrodução assistida;
- monitoramento ecológico;
- proteção de habitats naturais;
- educação ambiental;
- produção de dados técnicos.

A experiência acumulada poderá subsidiar futuras estratégias de conservação vinculadas aos Planos de Ação Nacional (PANs), programas de reintrodução de fauna e projetos de serviços ambientais.



Associação para a Gestão
Socioambiental do Triângulo Mineiro

CNPJ 09.336.577/0001-43 | Av. Anselmo Alves dos Santos, 118
Bairro Santa Maria, Uberlândia / MG | CEP 38408-008
email: anga@anga.org.br

COTA-PARTE 1

Reintrodução e Monitoramento do Bicudo na RPPN Porto Cajueiro



Associação para a Gestão
Socioambiental do Triângulo Mineiro

CNPJ 09.336.577/0001-43 | Av. Anselmo Alves dos Santos, 118
Bairro Santa Maria, Uberlândia / MG | CEP 38408-008
email: anga@anga.org.br

Justificativa

A Cota-Parte 1 contempla a fase inicial de consolidação da população reintroduzida do bicudo na RPPN Porto Cajueiro, envolvendo manejo reprodutivo, preparação sanitária, soltura controlada e monitoramento inicial dos indivíduos. A execução desta etapa é fundamental para ampliação da população em vida livre e fortalecimento das estratégias de conservação da espécie em área de ocorrência histórica.

Objetivo

Dar continuidade às ações de manejo, reprodução, preparação, reintrodução e monitoramento inicial do bicudo na RPPN Porto Cajueiro, consolidando a implantação da população reintroduzida.

Prazo de execução

15 meses.

Diagnóstico

As principais ações dessa cota-parte ocorrerão em Januária e Bonito de Minas, sendo que a reintrodução dos bicudos está prevista para ocorrer exclusivamente na RPPN Porto Cajueiro e demais áreas contíguas, de propriedade da Usina Coruripe e administrada pelo Instituto para o Desenvolvimento Social e Ecológico (IDESE).

A RPPN Porto Cajueiro está inserida em área prioritária para conservação do Cerrado, apresentando ambientes de veredas e áreas úmidas adequadas para ocorrência histórica do bicudo. A região possui baixa pressão urbana em parte do território e relevância estratégica para implantação de ações de reintrodução e monitoramento da espécie.

A reserva está integralmente inserida no município de Januária e nos limites da Área de Proteção Ambiental (APA) Cochá e Gibão e do Mosaico Sertão Veredas – Peruaçu.

A RPPN possui sede, alojamento, cozinha, refeitório, banheiros, pista de pouso para aeronaves de pequeno porte, torre de observação e monitoramento de incêndios, e uma vasta diversidade de equipamentos. Tem como principais objetivos a conservação dos ambientes naturais e o desenvolvimento de ações socioambientais, tendo como destaque o projeto de reintrodução do Bicudo, espécie ameaçada de extinção que se tornou a logomarca da reserva.

Além da excelente infraestrutura para desenvolver atividades turísticas, a reserva tem investido na implementação do uso público visando explorar os inúmeros atrativos naturais encontrados na área. Outra atividade que movimenta



Associação para a Gestão
Socioambiental do Triângulo Mineiro

CNPJ 09.336.577/0001-43 | Av. Anselmo Alves dos Santos, 118
Bairro Santa Maria, Uberlândia / MG | CEP 38408-008
email: anga@anga.org.br

o turismo na reserva é a prática do *birdwatcher* (observação de aves), que pode ser alavancada pelo projeto de reintrodução do bicudo na RPPN. Além dele, a reserva abriga quase 250 espécies de aves, dentre elas, espécies ameaçadas de extinção e endêmicas.

Na RPPN foi implementado em 2022 o Criadouro Conservacionista do Projeto Bicudo, que possui a Autorização de Manejo da Fauna Silvestre n. 1110605, emitida pelo Instituto Estadual de Florestas, com dois quartos que comportam atualmente até 40 bicudos para reprodução. Também foi construído na sede 4 módulos de aclimatação e confeccionados 12 voadeiras para pareamento dos bicudos.

Fora da RPPN serão realizadas ações de educação ambiental junto com as comunidades tradicionais de Cocos (BA), Januária e Bonito de Minas (MG).



Associação para a Gestão
Socioambiental do Triângulo Mineiro

CNPJ 09.336.577/0001-43 | Av. Anselmo Alves dos Santos, 118
Bairro Santa Maria, Uberlândia / MG | CEP 38408-008
email: anga@anga.org.br

Estrutura de Execução por Serviços Ambientais

MÓDULO 1 – PRODUÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO DE INDIVÍDUOS PARA REINTRODUÇÃO

Valor estimado: R\$ 180.000,00

Atividades:

- Manejo reprodutivo de plantel;
- Triagem morfológica e sanitária;
- Formação de banco de indivíduos aptos;
- Preparação dos indivíduos para reintrodução.

Entregas:

- 50 indivíduos aptos para reintrodução;
- Laudos veterinários e registros técnicos.

Serviço ambiental:

Fortalecimento populacional de espécie criticamente ameaçada, por meio da produção de indivíduos viáveis para recomposição da fauna silvestre.



Associação para a Gestão
Socioambiental do Triângulo Mineiro

CNPJ 09.336.577/0001-43 | Av. Anselmo Alves dos Santos, 118
Bairro Santa Maria, Uberlândia / MG | CEP 38408-008
email: anga@anga.org.br

MÓDULO 2 – REINTRODUÇÃO EM AMBIENTE NATURAL

Valor estimado: R\$ 140.000,00

Atividades:

- Transporte especializado;
- Acondicionamento pré-soltura;
- Transporte para áreas de vereda;
- Soltura branda (soft release).

Entregas:

- 40 indivíduos reintroduzidos;
- Relatórios técnicos com evidências.

Serviço ambiental:

Recuperação da fauna silvestre em área de ocorrência histórica, com reestabelecimento ecológico de espécie ameaçada.



Associação para a Gestão
Socioambiental do Triângulo Mineiro

CNPJ 09.336.577/0001-43 | Av. Anselmo Alves dos Santos, 118
Bairro Santa Maria, Uberlândia / MG | CEP 38408-008
email: anga@anga.org.br

MÓDULO 3 – MONITORAMENTO PÓS-SOLTURA E AVALIAÇÃO ECOLÓGICA

Valor estimado: R\$ 120.000,00

Atividades:

- Monitoramento sistemático dos indivíduos reintroduzidos;
- Registro de deslocamentos, sobrevivência e comportamento;
- Identificação de eventos reprodutivos;
- Avaliação da adaptação ecológica dos indivíduos;
- Consolidação e análise de dados técnicos.

Entregas:

- Monitoramento de ao menos 40 indivíduos reintroduzidos;
- Banco de dados georreferenciado;
- Relatórios técnicos periódicos.

Serviço ambiental:

Fortalecimento da conservação da fauna ameaçada por meio da avaliação contínua da adaptação, sobrevivência e estabelecimento populacional da espécie em ambiente natural.



Associação para a Gestão
Socioambiental do Triângulo Mineiro

CNPJ 09.336.577/0001-43 | Av. Anselmo Alves dos Santos, 118
Bairro Santa Maria, Uberlândia / MG | CEP 38408-008
email: anga@anga.org.br

MÓDULO 4 – EDUCAÇÃO AMBIENTAL E REDUÇÃO DE PRESSÕES ANTRÓPICAS

Valor estimado: R\$ 60.000,00

Atividades:

- Realização de oficinas e palestras;
- Engajamento comunitário;
- Sensibilização sobre conservação;
- Atividades em escolar rurais.

Entregas:

- 12 ações realizadas;
- 100 pessoas capacitadas;
- Relatórios e registros.

Serviço ambiental:

Redução de pressões antrópicas sobre a fauna ameaçada, por meio da sensibilização e capacitação de comunidades locais.



Associação para a Gestão
Socioambiental do Triângulo Mineiro

CNPJ 09.336.577/0001-43 | Av. Anselmo Alves dos Santos, 118
Bairro Santa Maria, Uberlândia / MG | CEP 38408-008
email: anga@anga.org.br

MÓDULO 5 – GESTÃO, COORDENAÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO DO PROJETO

Valor estimado: R\$ 100.136,45

Atividades:

- Coordenação técnica e administrativa;
- Gestão operacional e financeira;
- Articulação institucional;
- Produção de relatórios finais.

Entregas:

- Relatório consolidado;
- Prestação de contas;
- Sistematização técnica.

Serviço ambiental:

Garantia da execução qualificada e transparente dos serviços ambientais, assegurando sua efetividade e rastreabilidade.



Associação para a Gestão
Socioambiental do Triângulo Mineiro

CNPJ 09.336.577/0001-43 | Av. Anselmo Alves dos Santos, 118
Bairro Santa Maria, Uberlândia / MG | CEP 38408-008
email: anga@anga.org.br

Orçamento Consolidado

Módulo	Valor
Módulo 1 – Produção	R\$ 180.000,00
Módulo 2 – Reintrodução	R\$ 140.000,00
Módulo 3 – Monitoramento	R\$ 120.000,00
Módulo 4 – Educação Ambiental	R\$ 60.000,00
Módulo 5 – Gestão	R\$ 100.136,45
TOTAL	R\$ 600.136,45

Cronograma Desembolso

Parcela*	Valor
1ª parcela	R\$ 150.034,11
2ª parcela	R\$ 150.034,11
3ª parcela	R\$ 150.034,11
4ª parcela	R\$ 150.034,12
Total	R\$ 600.136,45

*Parcelas trimestrais



Associação para a Gestão
Socioambiental do Triângulo Mineiro

CNPJ 09.336.577/0001-43 | Av. Anselmo Alves dos Santos, 118
Bairro Santa Maria, Uberlândia / MG | CEP 38408-008
email: anga@anga.org.br

Indicadores de Resultado

- Taxa de sobrevivência pós-soltura (%);
- Número de indivíduos reintroduzidos;
- Número de eventos reprodutivos em vida livre;
- Número de indivíduos monitorados;
- Número de pessoas capacitadas;
- Registros de redução de pressões antrópicas (qualitativo).



Associação para a Gestão
Socioambiental do Triângulo Mineiro

CNPJ 09.336.577/0001-43 | Av. Anselmo Alves dos Santos, 118
Bairro Santa Maria, Uberlândia / MG | CEP 38408-008
email: anga@anga.org.br

Metas

Identificação da Meta	Especificação	Indicadores de eficácia	Resultados esperados
Manejo da reprodução dos bicudos no Criadouro	Manejar pelo menos 20 fêmeas e 5 machos para reprodução no Criadouro Conservacionista	Livro de Tombo dos Bicudos	20 fêmeas e 5 machos no Criadouro manejados
	Disponibilizar pelo menos 50 indivíduos para reintrodução	Relatório com fotos dos bicudos	50 indivíduos disponibilizados para reintrodução
Manejo dos Bicudos na Etapa de pré-soltura	Selecionar pelo menos 50 bicudos para reintrodução a partir de dados morfométricos e morfológicos	Planilha com dados morfométricos e morfológicos dos bicudos	50 bicudos selecionados para reintrodução
	Realizar exames físicos, comportamentais e clínicos de pelo menos 50 bicudos selecionados a partir de dados morfométricos e morfológicos contando com assistência veterinária	Resultados das avaliações dos bicudos	50 bicudos com resultados das avaliações
	Soltar pelo menos 50 bicudos selecionados nas etapas anteriores nos módulos de acondicionamento	Relatório com fotos dos bicudos	50 bicudos acondicionados nos módulos
	Separar pelo menos 20 casais adultos por ano nas voadeiras para estimular o acasalamento	Relatório com fotos dos bicudos	20 casais separados nas voadeiras
Reintrodução de bicudos em vida livre	Transportar e Reintroduzir ao menos 40 bicudos nas veredas da RPPN Porto Cajueiro	Relatórios com fotos dos procedimentos e das aves em vida livre	40 bicudos reintroduzidos
Monitoramento mensal dos bicudos em vida livre	Monitorar e avaliar o processo de adaptação com periodicidade mensal de pelo menos 40 bicudos por meio de observação direta, anilhas ou	Relatórios com fotos e vídeos dos bicudos em vida livre	40 bicudos monitorados



Associação para a Gestão
Socioambiental do Triângulo Mineiro

CNPJ 09.336.577/0001-43 | Av. Anselmo Alves dos Santos, 118
Bairro Santa Maria, Uberlândia / MG | CEP 38408-008
email: anga@anga.org.br

Identificação da Meta	Especificação	Indicadores de eficácia	Resultados esperados
	armadilhas fotográficas, gravadores autônomos ou outras tecnologias com os biólogos de campo		
Participação em Eventos Técnicos ou Científicos	Participar de pelo menos de dois Eventos Científicos ou Técnicos para apresentação dos resultados do projeto	Certificados e fotos de participação nos Eventos	2 Eventos Técnicos ou Científicos participados
Compilação e discussão dos resultados	Produzir um documento técnico com as análises dos dados e avaliação dos avanços obtidos para a conservação da espécie pelo projeto	Relatório final consolidado	1 relatório confeccionado
Ações de Educação Ambiental	Realizar pelo menos 12 atividades (palestras, oficinas) de educação ambiental por ano com as comunidades tradicionais da região do Carinhanha	Relatório e fotos das palestras	12 atividades de educação ambiental por ano realizadas
	Sensibilizar e capacitar pelo menos 100 pessoas nas comunidades tradicionais sobre a importância da preservação do Cerrado e do bicudo	Listas de presença	100 pessoas capacitadas



Associação para a Gestão
Socioambiental do Triângulo Mineiro

CNPJ 09.336.577/0001-43 | Av. Anselmo Alves dos Santos, 118
Bairro Santa Maria, Uberlândia / MG | CEP 38408-008
email: anga@anga.org.br

Etapas

Especificação	Descrição metodológica	Resultados esperados - quantidade/unidade medida	Indicadores de eficácia	Mês do início	Mês de término
Manejar a reprodução dos casais de bicudos no Criadouro Conservacionista	Durante o período reprodutivo (outubro a março), machos e fêmeas permanecerão em cômodos separados. As fêmeas não terão contato visual umas com as outras. No momento do acasalamento, a gaiola de um macho será aproximada à de uma fêmea e, caso a fêmea exiba algum comportamento de receptividade para a cópula, as portas da gaiola serão abertas para que o macho adentre na gaiola da fêmea e realize a fecundação. Esse procedimento deverá ser repetido durante quatro dias consecutivos para cada fêmea, aumentando assim as chances de reprodução. Terminado o procedimento de cópula, as fêmeas devem criar os filhotes sozinhas em gaiolas individuais.	80% das fêmeas por ano do plantel com atividade reprodutiva na RPPN Porto Cajueiro	Número de bicudos em atividade reprodutiva	1	15
Disponibilizar indivíduos para reintrodução	Os filhotes nascidos no Criadouro Conservacionista serão destinados para a reintrodução. Além disso, bicudos doados por criadores parceiros do projeto também serão avaliados e utilizados no projeto.	50 bicudos disponibilizados para o projeto de reintrodução na RPPN Porto Cajueiro	Número de bicudos nascidos em cativeiro	1	15



Associação para a Gestão
Socioambiental do Triângulo Mineiro

CNPJ 09.336.577/0001-43 | Av. Anselmo Alves dos Santos, 118
Bairro Santa Maria, Uberlândia / MG | CEP 38408-008
email: anga@anga.org.br

Especificação	Descrição metodológica	Resultados esperados - quantidade/unidade medida	Indicadores de eficácia	Mês do início	Mês de término
Com base em avaliações morfométricas, morfológicas, de condição física, comportamento e de saúde selecionar os bicudos aptos para reintrodução com assistência veterinária	<p>Para a seleção dos machos, devido à inexistência de protocolos genéticos, e visando a detecção de potenciais indivíduos híbridos, os bicudos passarão por análise na RPPN Porto Cajueiro em duas etapas: tomada e análise de dados morfométricos e coloração do bico. As fêmeas serão selecionadas com base nas suas características morfométricas.</p> <p>Após a seleção morfológica, as aves aptas passarão por triagem física e comportamental, exame físico-clínico individual e sexagem que contará com apoio de assistência veterinária e realização de exames laboratoriais ao longo do desenvolvimento (p.e. coproparasitológico, esfregaço fecal direto e corado, coleta de parasitas e esfregaço sanguíneo para pesquisa de hemoparasitas).</p>	50 bicudos aptos para reintrodução considerando análises morfológicas, morfométricas e exames sanitários com a definição do sexo na RPPN Porto Cajueiro	Laudo veterinário de aptidão	1	15



Associação para a Gestão
Socioambiental do Triângulo Mineiro

CNPJ 09.336.577/0001-43 | Av. Anselmo Alves dos Santos, 118
Bairro Santa Maria, Uberlândia / MG | CEP 38408-008
email: anga@anga.org.br

Especificação	Descrição metodológica	Resultados esperados - quantidade/unidade medida	Indicadores de eficácia	Mês do início	Mês de término
Acondicionar os bicudos aptos nos módulos de condicionamento e provocar o pareamento de casais adultos	<p>Na Etapa denominada de Pré-Translocação, os indivíduos nascidos no Criadouro receberão marcação individual com o uso de anilhas padrão CEMAVE e anilhas coloridas para monitoramento em campo.</p> <p>Para o condicionamento físico gradativo e adaptação climática, os bicudos serão acondicionados na RPPN Porto Cajueiro em viveiros ao ar livre que possibilitem o desenvolvimento da musculatura de voo, em módulos de condicionamento de 15m³ (2,5 x 2,5 x 2,5 m). Nos viveiros serão fornecidos alimento (mix de grãos e sementes de ciperáceas) e água, diariamente. Após o período mínimo de 30 dias nos viveiros, os bicudos poderão ser pareados em viveiros menores (chamados de voadeiras). Ao longo desse processo será solicitada a autorização de soltura dos indivíduos aos órgãos competentes.</p>	50 bicudos adaptados por ano nos módulos de condicionamento e 20 casais adultos pareados nas voadeiras na RPPN Porto Cajueiro	Número de bicudos acondicionados e pareados	2	15



Associação para a Gestão
Socioambiental do Triângulo Mineiro

CNPJ 09.336.577/0001-43 | Av. Anselmo Alves dos Santos, 118
Bairro Santa Maria, Uberlândia / MG | CEP 38408-008
email: anga@anga.org.br

Especificação	Descrição metodológica	Resultados esperados - quantidade/unidade medida	Indicadores de eficácia	Mês do início	Mês de término
Transportar os bicudos para os locais de reintrodução e realizar a soltura branda (soft release) dos indivíduos	<p>As voadeiras de pareamento com os casais adultos serão transportadas para os pontos de soltura em ambientes de vereda na RPPN Porto Cajueiro, e deverão permanecer por pelo menos duas noites antes da soltura. A liberação dos casais ocorrerá preferencialmente entre os meses de setembro e março, meses que abrangem o período reprodutivo da espécie.</p> <p>Para a reintrodução será utilizada a técnica de soltura branda (soft release), que consiste em abrir as portas dos viveiros e deixar que as aves saiam espontaneamente, sem qualquer tipo de estímulo.</p>	20 casais transportados e reintroduzidos em veredas da RPPN Porto Cajueiro	Número de bicudos transportados e reintroduzidos	1	15



Associação para a Gestão
Socioambiental do Triângulo Mineiro

CNPJ 09.336.577/0001-43 | Av. Anselmo Alves dos Santos, 118
Bairro Santa Maria, Uberlândia / MG | CEP 38408-008
email: anga@anga.org.br

Especificação	Descrição metodológica	Resultados esperados - quantidade/unidade medida	Indicadores de eficácia	Mês do início	Mês de término
Monitorar mensalmente os bicudos reintroduzidos na RPPN Porto Cajueiro	<p>A última etapa do processo de reintrodução é a de Monitoramento Pós-Liberação, que permite obter informações dos indivíduos translocados na RPPN Porto Cajueiro, de tal modo a permitir avaliar desde a eficácia dos métodos utilizados na seleção e preparação das aves até o nascimento das primeiras aves na natureza. O monitoramento ocorrerá de forma diária por 15 meses, salvo condições excepcionais.</p> <p>Os indivíduos serão observados com auxílio de binóculos e outras ferramentas de monitoramento remoto (p.e. armadilhas fotográfica, gravadores autônomos, dentre outros): a adaptação, os deslocamentos, a taxa de sobrevivência, o estabelecimento de territórios pelos machos, eventos de reprodução e demais informações sobre o comportamento, utilização de recursos e interações intra e interespecíficas.</p> <p>Durante as atividades de monitoramento, em todos os encontros com os indivíduos liberados serão registrados: data e hora do avistamento; identificação do indivíduo (indicando a marcação individual); coordenada geográfica e atividade exibida pelo animal durante o registro.</p>	20 casais monitorados nas veredas da RPPN Porto Cajueiro	Número de casais monitorados	1	15



Associação para a Gestão
Socioambiental do Triângulo Mineiro

CNPJ 09.336.577/0001-43 | Av. Anselmo Alves dos Santos, 118
Bairro Santa Maria, Uberlândia / MG | CEP 38408-008
email: anga@anga.org.br

Especificação	Descrição metodológica	Resultados esperados - quantidade/unidade medida	Indicadores de eficácia	Mês do início	Mês de término
Participar de Eventos Científicos ou Técnicos	Ao longo da execução do projeto serão apresentados os resultados em Eventos Científicos ou Técnicos (p.e. Congressos, Workshop, Seminários), nacionais ou internacionais, objetivando a troca de experiências e debate científico com outras instituições (universidades, ONGs, poder público e empresas).	2 Eventos Científicos ou Técnicos com apresentação dos resultados do projeto	Número de Eventos Científicos ou Técnicos	6	15
Realizar atividades de educação ambiental (palestras, oficinas) nas comunidades tradicionais e capacitação com os moradores sobre a importância da preservação do Cerrado e do bicudo	Serão realizadas atividades de educação ambiental, por meio de palestras, oficinas nas escolas rurais das comunidades objetivando sensibilizar e capacitar os moradores sobre a proteção do Cerrado e do bicudo.	100 pessoas capacitadas sobre a importância do Cerrado e do Projeto Bicudo	Lista de Presença e Relatório Fotográfico	1	15
Redigir relatório final do projeto com as análises dos dados e avaliação dos avanços obtidos para a conservação da espécie pelo projeto	Elaboração do relatório final com a descrição das atividades executadas e avaliação dos avanços obtidos para a conservação da espécie pelo projeto. Essa etapa também contempla a coordenação técnica e administrativa do projeto. Serão realizadas viagens pela coordenação na região Carinhanha e reuniões com poder público, financiadores e criadores de bicudo.	Relatório final consolidado	1 relatório confeccionado	1	15



Associação para a Gestão
Socioambiental do Triângulo Mineiro

CNPJ 09.336.577/0001-43 | Av. Anselmo Alves dos Santos, 118
Bairro Santa Maria, Uberlândia / MG | CEP 38408-008
email: anga@anga.org.br

Riscos

Especificação	Descrição	Importância	Potencial de ocorrência	Impactos provocados por sua ocorrência	Estratégia para minimizá-lo
Manejar a reprodução dos casais de bicudos no Criadouro Conservacionista	Baixa atividade reprodutiva no Criadouro	Média	Baixa	Baixa porcentagem de nidificação	Capacitação do responsável pelo manejo dos casais
	Mortandade de indivíduos no Criadouro	Alta	Baixa	Diminuição do plantel no Criadouro	Adoção de protocolo sanitário e reposição do plantel
Disponibilizar indivíduos para reintrodução	Ovos inférteis e mortandade de ninhegos	Alta	Baixa	Baixa disponibilidade de indivíduos para a reintrodução	Capacitação do responsável pelo manejo dos casais
Com base em avaliações morfométricas, morfológicas, de condição física, comportamento e de saúde selecionar os bicudos aptos para reintrodução com assistência veterinária	Alto número de indivíduos inaptos	Alta	Baixa	Baixa disponibilidade de indivíduos para a reintrodução	Adoção de protocolo sanitário e capacitação do responsável pelo manejo do Criadouro
Acondicionar os bicudos selecionados nas etapas anteriores nos módulos de acondicionamento e separar casais de bicudos adultos em voadeiras	Mortandade de indivíduos nos Módulos e Viveiros de pareamento por predadores ou intempéries climáticas	Alta	Média	Baixa disponibilidade de indivíduos para a reintrodução	Reforço nas estruturas de proteção dos módulos e viveiros contra predadores e intempéries climáticas
Transportar os bicudos para os locais de reintrodução e realizar a soltura branda (soft release) dos indivíduos	Mortandade de indivíduos no período pré-soltura por predadores e falha na aplicação da soltura branda	Alta	Média	Baixa disponibilidade de indivíduos reintroduzidos	Reforço nas estruturas de proteção dos viveiros contra predadores e capacitação para a técnica de soltura branda
Monitorar mensalmente os bicudos reintroduzidos	Monitoramento com falhas metodológicas e manutenção precária das estruturas de apoio	Alta	Baixa	Dispersão e não detecção dos bicudos reintroduzidos	Capacitação dos biólogos e auxiliar de campo



Associação para a Gestão
Socioambiental do Triângulo Mineiro

CNPJ 09.336.577/0001-43 | Av. Anselmo Alves dos Santos, 118
Bairro Santa Maria, Uberlândia / MG | CEP 38408-008
email: anga@anga.org.br

Especificação	Descrição	Importância	Potencial de ocorrência	Impactos provocados por sua ocorrência	Estratégia para minimizá-lo
Participar de Eventos Científicos ou Técnicos	Não aplicável (não existe risco)	Baixa	Baixa	Não aplicável (não existe risco)	Não aplicável (não existe risco)
Realizar atividades de educação ambiental (palestras, oficinas) nas comunidades tradicionais e capacitação com os moradores sobre a importância da preservação do Cerrado e do bicudo	Baixa adesão das comunidades tradicionais nas atividades de educação ambiental	Alta	Média	Baixo número de moradores envolvidos nas atividades de educação ambiental	Contato prévio com as lideranças das comunidades e direção das escolas rurais para apresentação do projeto
Redigir relatório final do projeto	Não aplicável (não existe risco)	Baixa	Baixa	Não aplicável (não existe risco)	Não aplicável (não existe risco)



Associação para a Gestão
Socioambiental do Triângulo Mineiro

CNPJ 09.336.577/0001-43 | Av. Anselmo Alves dos Santos, 118
Bairro Santa Maria, Uberlândia / MG | CEP 38408-008
email: anga@anga.org.br

Orçamento

Descrição		Quantidade	Unidade	Valor Unitário (R\$)	Total (R\$)
Profissional	Especificação				
Coordenação (técnica)	Contratação de Empresa Jurídica para Coordenação Técnica do Projeto	15	meses	R\$ 12.000,00	R\$ 180.000,00
Biólogo(a) de campo	Contratação de Empresa para disponibilização de Serviços de Monitoramento (biólogo)	15	meses	R\$ 4.000,00	R\$ 60.000,00
Biólogo(a) de campo	Contratação de Empresa para disponibilização de Serviços de Monitoramento (biólogo)	15	meses	R\$ 4.000,00	R\$ 60.000,00
Estagiário(a)	Auxílio no processamento das informações biológicas e na Comunicação	15	meses	R\$ 700,00	R\$ 10.500,00
Comunicação	Comunicação do Projeto	15	meses	R\$ 1.500,00	R\$ 22.500,00
Educador(a) ambiental	Atividades de Educação Ambiental	15	campanhas	R\$ 3.000,00	R\$ 45.000,00
Veterinário(a)	Contratação de empresa para Disponibilização de Serviços Veterinários	15	meses	R\$ 6.500,00	R\$ 97.500,00
Auxiliar de Campo	Tratador de Animais	15	meses	R\$ 1.695,00	R\$ 25.425,00
Férias (1/3)	Encargos	15	meses	R\$ 47,08	R\$ 706,20
13 Salário (1/12)	Encargos	15	meses	R\$ 141,25	R\$ 2.118,75
FGTS	Encargos	15	meses	R\$ 135,60	R\$ 2.034,00
Multa Rescisória	Encargos	15	meses	R\$ 67,80	R\$ 1.017,00
INSS	Encargos	15	meses	R\$ 423,75	R\$ 6.356,25
PIS 1%	Encargos	15	meses	R\$ 16,95	R\$ 254,25



Associação para a Gestão
Socioambiental do Triângulo Mineiro

CNPJ 09.336.577/0001-43 | Av. Anselmo Alves dos Santos, 118
Bairro Santa Maria, Uberlândia / MG | CEP 38408-008
email: anga@anga.org.br

Descrição		Quantidade	Unidade	Valor Unitário (R\$)	Total (R\$)
Profissional	Especificação				
Ticket Alimentação	Benefícios	15	meses	R\$ 1.000,00	R\$ 15.000,00
Plano de Saúde	Benefícios	15	meses	R\$ 300,00	R\$ 4.500,00
Despesas Gerais					
Passagens aéreas	Reuniões com órgãos/parceiros	4	passagens	R\$ 1.000,00	R\$ 4.000,00
Diárias	Deslocamento para RPPN e transporte de bicudos	35	diárias	R\$ 455,00	R\$ 15.925,00
Combustível	Deslocamento para RPPN e transporte de bicudos	1800	litros	R\$ 6,00	R\$ 10.800,00
Aluguel Veículo	Deslocamento para RPPN e transporte de bicudos	80	diárias	R\$ 180,00	R\$ 14.400,00
Eventos					
Passagens aéreas	Participação em Congressos	4	passagens	R\$ 1.500,00	R\$ 6.000,00
Diárias	Participação em Congressos	8	diárias	R\$ 700,00	R\$ 5.600,00
Materiais e Equipamentos					
Computador	Planilhamento de dados, análises, elaboração de mídias para divulgação e elaboração de relatórios técnicos	1	unitário	R\$ 7.000,00	R\$ 7.000,00
GPS	Mapeamento	1	unitário	R\$ 3.500,00	R\$ 3.500,00
Total (R\$)					R\$ 600.136,45



Associação para a Gestão
Socioambiental do Triângulo Mineiro

CNPJ 09.336.577/0001-43 | Av. Anselmo Alves dos Santos, 118
Bairro Santa Maria, Uberlândia / MG | CEP 38408-008
email: anga@anga.org.br

COTA-PARTE 2

Consolidação populacional e monitoramento do Bicudo na RPPN Porto Cajueiro – Etapa 1



Associação para a Gestão
Socioambiental do Triângulo Mineiro

CNPJ 09.336.577/0001-43 | Av. Anselmo Alves dos Santos, 118
Bairro Santa Maria, Uberlândia / MG | CEP 38408-008
email: anga@anga.org.br

Justificativa

A Cota-Parte 2 visa dar continuidade às ações iniciadas na Cota-Parte 1, ampliando o monitoramento dos indivíduos reintroduzidos, fortalecendo o manejo populacional e consolidando protocolos técnicos relacionados à sobrevivência, adaptação ecológica e reprodução em vida livre. Esta etapa busca garantir maior estabilidade da população reintroduzida e produção de dados técnicos de longo prazo.

Objetivo

Dar continuidade às ações iniciadas na Fase I, ampliando o número de indivíduos monitorados, fortalecendo a população reintroduzida e consolidando os protocolos técnicos de manejo, soltura e monitoramento do bicudo.

Prazo de execução

12 meses.

Diagnóstico

As principais ações dessa cota-parte ocorrerão em Januária e Bonito de Minas, sendo ampliadas para Cocos, caso sejam identificadas áreas aptas e mediante interesse dos proprietários da RPPN Vereda da Caraíba, sendo reintroduzidos na Reserva.



Associação para a Gestão
Socioambiental do Triângulo Mineiro

CNPJ 09.336.577/0001-43 | Av. Anselmo Alves dos Santos, 118
Bairro Santa Maria, Uberlândia / MG | CEP 38408-008
email: anga@anga.org.br

Estrutura de Execução por Serviços Ambientais

MÓDULO 1 – PRODUÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO DE INDIVÍDUOS PARA REINTRODUÇÃO

Valor estimado: R\$ 150.000,00

Atividades:

- Manejo do plantas reprodutivo;
- Assistência veterinária;
- Formação de banco de indivíduos aptos;
- Manutenção do criadouro conservacionista.

Entregas:

- 50 indivíduos aptos para reintrodução;
- Laudos veterinários e registros técnicos.

Serviço ambiental:

Continuidade do fortalecimento populacional de espécie criticamente ameaçada, por meio da produção de indivíduos viáveis para recomposição da fauna silvestre.



Associação para a Gestão
Socioambiental do Triângulo Mineiro

CNPJ 09.336.577/0001-43 | Av. Anselmo Alves dos Santos, 118
Bairro Santa Maria, Uberlândia / MG | CEP 38408-008
email: anga@anga.org.br

MÓDULO 2 – REINTRODUÇÃO EM AMBIENTE NATURAL (SOLTURA CONTROLADA)

Valor estimado: R\$ 120.000,00

Atividades:

- Transporte especializado;
- Deslocamentos de campo;
- Solturas controladas;
- Logística operacional.

Entregas:

- 50 indivíduos reintroduzidos;
- Relatórios técnicos com evidências.

Serviço ambiental:

Continuidade da recuperação da fauna silvestre em área de ocorrência histórica, com reestabelecimento ecológico de espécie ameaçada.



Associação para a Gestão
Socioambiental do Triângulo Mineiro

CNPJ 09.336.577/0001-43 | Av. Anselmo Alves dos Santos, 118
Bairro Santa Maria, Uberlândia / MG | CEP 38408-008
email: anga@anga.org.br

MÓDULO 3 – MONITORAMENTO PÓS-SOLTURA E AVALIAÇÃO ECOLÓGICA

Valor estimado: R\$ 120.000,00

Insumos:

Atividades:

- Monitoramento sistemático;
- Registro de deslocamentos, sobrevivência e comportamento;
- Avaliação comportamental;
- Registro de reprodução em vida livre;
- Consolidação e análise de dados técnicos.

Entregas:

- Veículo operacional disponibilizado ao projeto;
- Monitoramento de ao menos 50 indivíduos reintroduzidos;
- Banco de dados georreferenciado;
- Relatórios técnicos periódicos;
- Registro de eventos reprodutivos e sobrevivência.

Serviço ambiental:

Continuidade do fortalecimento da conservação da fauna ameaçada por meio da avaliação contínua da adaptação, sobrevivência e estabelecimento populacional da espécie em ambiente natural.



Associação para a Gestão
Socioambiental do Triângulo Mineiro

CNPJ 09.336.577/0001-43 | Av. Anselmo Alves dos Santos, 118
Bairro Santa Maria, Uberlândia / MG | CEP 38408-008
email: anga@anga.org.br

MÓDULO 4 – EDUCAÇÃO AMBIENTAL E REDUÇÃO DE PRESSÕES ANTRÓPICAS

Valor estimado: R\$ 40.000,00

Atividades:

- Realização de oficinas e palestras;
- Comunicação institucional;
- Engajamento comunitário.

Entregas:

- 12 ações realizadas;
- 150 pessoas capacitadas;
- Relatórios e registros.

Serviço ambiental:

Redução de pressões antrópicas sobre a fauna ameaçada, por meio da sensibilização e capacitação de comunidades locais.



Associação para a Gestão
Socioambiental do Triângulo Mineiro

CNPJ 09.336.577/0001-43 | Av. Anselmo Alves dos Santos, 118
Bairro Santa Maria, Uberlândia / MG | CEP 38408-008
email: anga@anga.org.br

MÓDULO 5 – GESTÃO, COORDENAÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO DO PROJETO

Valor estimado: R\$ 43.879,16

Atividades:

- Gestão operacional e financeira;
- Articulação institucional;
- Participação em eventos;
- Produção de relatórios finais.

Entregas:

- Relatório consolidado;
- Prestação de contas;
- Sistematização técnica.

Serviço ambiental:

Garantia da execução qualificada e transparente dos serviços ambientais, assegurando sua efetividade e rastreabilidade.



Associação para a Gestão
Socioambiental do Triângulo Mineiro

CNPJ 09.336.577/0001-43 | Av. Anselmo Alves dos Santos, 118
Bairro Santa Maria, Uberlândia / MG | CEP 38408-008
email: anga@anga.org.br

MÓDULO 6 – AQUISIÇÃO DE VEÍCULO UTILITÁRIO UTV PARA APOIO ÀS AÇÕES DE CONSERVAÇÃO

Valor estimado: R\$ 127.000,00

Atividades:

- Aquisição de veículo utilitário UTV;
- Apoio ao monitoramento dos bicudos reintroduzidos;
- Transporte de equipes e equipamentos em áreas de difícil acesso;
- Apoio às ações de manejo, proteção de habitats e educação ambiental.

Entregas:

- 01 veículo UTV adquirido;
- Ampliação da capacidade operacional das equipes de campo;
- Apoio permanente às atividades de conservação e monitoramento.

Serviço ambiental:

Fortalecimento da conservação do bicudo e da proteção dos ambientes naturais do Cerrado, por meio da ampliação da capacidade logística e operacional das ações de monitoramento, manejo e conservação da espécie.

Destinação do bem permanente:

Ao término da execução do projeto, o veículo utilitário UTV será destinado à Associação Angá para continuidade das ações de conservação, monitoramento e proteção do *Sporophila maximiliani* e de seus habitats naturais.



Associação para a Gestão
Socioambiental do Triângulo Mineiro

CNPJ 09.336.577/0001-43 | Av. Anselmo Alves dos Santos, 118
Bairro Santa Maria, Uberlândia / MG | CEP 38408-008
email: anga@anga.org.br

Orçamento Consolidado

Módulo	Valor
Módulo 1 – Produção	R\$ 150.000,00
Módulo 2 – Reintrodução	R\$ 120.000,00
Módulo 3 – Monitoramento	R\$ 120.000,00
Módulo 4 – Educação Ambiental	R\$ 40.000,00
Módulo 5 – Gestão	R\$ 43.879,16
Módulo 6 - UTV	R\$ 127.000,00
TOTAL	R\$ 600.879,16

Cronograma de Desembolso

Parcela*	Valor
1ª parcela	R\$ 245.469,79
2ª parcela	R\$ 118.469,79
3ª parcela	R\$ 118.469,79
4ª parcela	R\$ 118.469,79
Total	R\$ 600.879,16

*Parcelas trimestrais, sendo que a primeira contempla a aquisição integral do veículo utilitário UTV.



Associação para a Gestão
Socioambiental do Triângulo Mineiro

CNPJ 09.336.577/0001-43 | Av. Anselmo Alves dos Santos, 118
Bairro Santa Maria, Uberlândia / MG | CEP 38408-008
email: anga@anga.org.br

Indicadores de Resultado

- Taxa de permanência em vida livre;
- Número de indivíduos reintroduzidos;
- Número de eventos reprodutivos em vida livre;
- Número de indivíduos monitorados;
- Número de pessoas capacitadas;
- Registros de redução de pressões antrópicas (qualitativo).



Associação para a Gestão
Socioambiental do Triângulo Mineiro

CNPJ 09.336.577/0001-43 | Av. Anselmo Alves dos Santos, 118
Bairro Santa Maria, Uberlândia / MG | CEP 38408-008
email: anga@anga.org.br

Metas

Identificação da Meta	Especificação	Indicadores de eficácia	Resultados esperados
Manejo da reprodução dos bicudos no Criadouro	Manejar pelo menos 20 fêmeas e 5 machos para reprodução no Criadouro Conservacionista	Livro de Tombo dos Bicudos	20 fêmeas e 5 machos no Criadouro manejados
	Disponibilizar pelo menos 50 indivíduos para reintrodução	Relatório com fotos dos bicudos	50 indivíduos disponibilizados para reintrodução
Manejo dos Bicudos na Etapa de pré-soltura	Selecionar pelo menos 50 bicudos para reintrodução a partir de dados morfométricos e morfológicos	Planilha com dados morfométricos e morfológicos dos bicudos	50 bicudos selecionados para reintrodução
	Realizar exames físicos, comportamentais e clínicos de pelo menos 50 bicudos selecionados a partir de dados morfométricos e morfológicos contando com assistência veterinária	Resultados das avaliações dos bicudos	50 bicudos com resultados das avaliações
	Soltar pelo menos 50 bicudos selecionados nas etapas anteriores nos módulos de acondicionamento	Relatório com fotos dos bicudos	50 bicudos acondicionados nos módulos
	Separar pelo menos 20 casais adultos por ano nas voadeiras para estimular o acasalamento	Relatório com fotos dos bicudos	20 casais separados nas voadeiras
Reintrodução de bicudos em vida livre	Transportar e Reintroduzir ao menos 50 bicudos nas veredas da RPPN Porto Cajueiro	Relatórios com fotos dos procedimentos e das aves em vida livre	50 bicudos reintroduzidos
Monitoramento mensal dos bicudos em vida livre	Monitorar e avaliar o processo de adaptação com periodicidade mensal de pelo menos 50 bicudos por meio de observação direta, anilhas ou armadilhas fotográficas, gravadores autônomos ou outras tecnologias com os biólogos de campo	Relatórios com fotos e vídeos dos bicudos em vida livre	50 bicudos monitorados



Associação para a Gestão
Socioambiental do Triângulo Mineiro

CNPJ 09.336.577/0001-43 | Av. Anselmo Alves dos Santos, 118
Bairro Santa Maria, Uberlândia / MG | CEP 38408-008
email: anga@anga.org.br

Identificação da Meta	Especificação	Indicadores de eficácia	Resultados esperados
Participação em Eventos Técnicos ou Científicos	Participar de pelo menos de dois Eventos Científicos ou Técnicos para apresentação dos resultados do projeto	Certificados e fotos de participação nos Eventos	2 Eventos Técnicos ou Científicos participados
Compilação e discussão dos resultados	Produzir um documento técnico com as análises dos dados e avaliação dos avanços obtidos para a conservação da espécie pelo projeto	Relatório final consolidado	1 relatório confeccionado
Ações de Educação Ambiental	Realizar pelo menos 12 atividades (palestras, oficinas) de educação ambiental por ano com as comunidades tradicionais da região do Carinhanha	Relatório e fotos das palestras	12 atividades de educação ambiental por ano realizadas
	Sensibilizar e capacitar pelo menos 150 pessoas nas comunidades tradicionais sobre a importância da preservação do Cerrado e do bicudo	Listas de presença	150 pessoas capacitadas



Associação para a Gestão
Socioambiental do Triângulo Mineiro

CNPJ 09.336.577/0001-43 | Av. Anselmo Alves dos Santos, 118
Bairro Santa Maria, Uberlândia / MG | CEP 38408-008
email: anga@anga.org.br

Etapas

Especificação	Descrição metodológica	Resultados esperados - quantidade/unidade medida	Indicadores de eficácia	Mês do início	Mês de término
Manejar a reprodução dos casais de bicudos no Criadouro Conservacionista	Durante o período reprodutivo (outubro a março), machos e fêmeas permanecerão em cômodos separados. As fêmeas não terão contato visual umas com as outras. No momento do acasalamento, a gaiola de um macho será aproximada à de uma fêmea e, caso a fêmea exiba algum comportamento de receptividade para a cópula, as portas da gaiola serão abertas para que o macho adentre na gaiola da fêmea e realize a fecundação. Esse procedimento deverá ser repetido durante quatro dias consecutivos para cada fêmea, aumentando assim as chances de reprodução. Terminado o procedimento de cópula, as fêmeas devem criar os filhotes sozinhas em gaiolas individuais.	80% das fêmeas por ano do plantel com atividade reprodutiva na RPPN Porto Cajueiro	Número de bicudos em atividade reprodutiva	1	12
Disponibilizar indivíduos para reintrodução	Os filhotes nascidos no Criadouro Conservacionista serão destinados para a reintrodução. Além disso, bicudos doados por criadores parceiros do projeto também serão avaliados e utilizados no projeto.	50 bicudos disponibilizados para o projeto de reintrodução na RPPN Porto Cajueiro	Número de bicudos nascidos em cativeiro	1	12



Associação para a Gestão
Socioambiental do Triângulo Mineiro

CNPJ 09.336.577/0001-43 | Av. Anselmo Alves dos Santos, 118
Bairro Santa Maria, Uberlândia / MG | CEP 38408-008
email: anga@anga.org.br

Especificação	Descrição metodológica	Resultados esperados - quantidade/unidade medida	Indicadores de eficácia	Mês do início	Mês de término
Com base em avaliações morfométricas, morfológicas, de condição física, comportamento e de saúde selecionar os bicudos aptos para reintrodução com assistência veterinária	<p>Para a seleção dos machos, devido à inexistência de protocolos genéticos, e visando a detecção de potenciais indivíduos híbridos, os bicudos passarão por análise na RPPN Porto Cajueiro em duas etapas: tomada e análise de dados morfométricos e coloração do bico. As fêmeas serão selecionadas com base nas suas características morfométricas.</p> <p>Após a seleção morfológica, as aves aptas passarão por triagem física e comportamental, exame físico-clínico individual e sexagem que contará com apoio de assistência veterinária e realização de exames laboratoriais ao longo do desenvolvimento (p.e. coproparasitológico, esfregaço fecal direto e corado, coleta de parasitas e esfregaço sanguíneo para pesquisa de hemoparasitas).</p>	50 bicudos aptos para reintrodução considerando análises morfológicas, morfométricas e exames sanitários com a definição do sexo na RPPN Porto Cajueiro	Laudo veterinário de aptidão	1	12



Associação para a Gestão
Socioambiental do Triângulo Mineiro

CNPJ 09.336.577/0001-43 | Av. Anselmo Alves dos Santos, 118
Bairro Santa Maria, Uberlândia / MG | CEP 38408-008
email: anga@anga.org.br

Especificação	Descrição metodológica	Resultados esperados - quantidade/unidade medida	Indicadores de eficácia	Mês do início	Mês de término
Acondicionar os bicudos aptos nos módulos de condicionamento e provocar o pareamento de casais adultos	<p>Na Etapa denominada de Pré-Translocação, os indivíduos nascidos no Criadouro receberão marcação individual com o uso de anilhas padrão CEMAVE e anilhas coloridas para monitoramento em campo.</p> <p>Para o condicionamento físico gradativo e adaptação climática, os bicudos serão acondicionados na RPPN Porto Cajueiro em viveiros ao ar livre que possibilitem o desenvolvimento da musculatura de voo, em módulos de condicionamento de 15m³ (2,5 x 2,5 x 2,5 m). Nos viveiros serão fornecidos alimento (mix de grãos e sementes de ciperáceas) e água, diariamente. Após o período mínimo de 30 dias nos viveiros, os bicudos poderão ser pareados em viveiros menores (chamados de voadeiras). Ao longo desse processo será solicitada a autorização de soltura dos indivíduos aos órgãos competentes.</p>	50 bicudos adaptados por ano nos módulos de condicionamento e 20 casais adultos pareados nas voadeiras na RPPN Porto Cajueiro	Número de bicudos acondicionados e pareados	2	12



Associação para a Gestão
Socioambiental do Triângulo Mineiro

CNPJ 09.336.577/0001-43 | Av. Anselmo Alves dos Santos, 118
Bairro Santa Maria, Uberlândia / MG | CEP 38408-008
email: anga@anga.org.br

Especificação	Descrição metodológica	Resultados esperados - quantidade/unidade medida	Indicadores de eficácia	Mês do início	Mês de término
Transportar os bicudos para os locais de reintrodução e realizar a soltura branda (soft release) dos indivíduos	<p>As voadeiras de pareamento com os casais adultos serão transportadas para os pontos de soltura em ambientes de vereda na RPPN Porto Cajueiro, e deverão permanecer por pelo menos duas noites antes da soltura. A liberação dos casais ocorrerá preferencialmente entre os meses de setembro e março, meses que abrangem o período reprodutivo da espécie.</p> <p>Para a reintrodução será utilizada a técnica de soltura branda (soft release), que consiste em abrir as portas dos viveiros e deixar que as aves saiam espontaneamente, sem qualquer tipo de estímulo.</p>	20 casais transportados e reintroduzidos em veredas da RPPN Porto Cajueiro	Número de bicudos transportados e reintroduzidos	1	12



Associação para a Gestão
Socioambiental do Triângulo Mineiro

CNPJ 09.336.577/0001-43 | Av. Anselmo Alves dos Santos, 118
Bairro Santa Maria, Uberlândia / MG | CEP 38408-008
email: anga@anga.org.br

Especificação	Descrição metodológica	Resultados esperados - quantidade/unidade medida	Indicadores de eficácia	Mês do início	Mês de término
Monitorar mensalmente os bicudos reintroduzidos na RPPN Porto Cajueiro	<p>A última etapa do processo de reintrodução é a de Monitoramento Pós-Liberação, que permite obter informações dos indivíduos translocados na RPPN Porto Cajueiro, de tal modo a permitir avaliar desde a eficácia dos métodos utilizados na seleção e preparação das aves até o nascimento das primeiras aves na natureza. O monitoramento ocorrerá de forma diária por 15 meses, salvo condições excepcionais.</p> <p>Os indivíduos serão observados com auxílio de binóculos e outras ferramentas de monitoramento remoto (p.e. armadilhas fotográfica, gravadores autônomos, dentre outros): a adaptação, os deslocamentos, a taxa de sobrevivência, o estabelecimento de territórios pelos machos, eventos de reprodução e demais informações sobre o comportamento, utilização de recursos e interações intra e interespecíficas.</p> <p>Durante as atividades de monitoramento, em todos os encontros com os indivíduos liberados serão registrados: data e hora do avistamento; identificação do indivíduo (indicando a marcação individual); coordenada geográfica e atividade exibida pelo animal durante o registro.</p>	20 casais monitorados nas veredas da RPPN Porto Cajueiro	Número de casais monitorados	1	12



Associação para a Gestão
Socioambiental do Triângulo Mineiro

CNPJ 09.336.577/0001-43 | Av. Anselmo Alves dos Santos, 118
Bairro Santa Maria, Uberlândia / MG | CEP 38408-008
email: anga@anga.org.br

Especificação	Descrição metodológica	Resultados esperados - quantidade/unidade medida	Indicadores de eficácia	Mês do início	Mês de término
Participar de Eventos Científicos ou Técnicos	Ao longo da execução do projeto serão apresentados os resultados em Eventos Científicos ou Técnicos (p.e. Congressos, Workshop, Seminários), nacionais ou internacionais, objetivando a troca de experiências e debate científico com outras instituições (universidades, ONGs, poder público e empresas).	2 Eventos Científicos ou Técnicos com apresentação dos resultados do projeto	Número de Eventos Científicos ou Técnicos	6	12
Realizar atividades de educação ambiental (palestras, oficinas) nas comunidades tradicionais e capacitação com os moradores sobre a importância da preservação do Cerrado e do bicudo	Serão realizadas atividades de educação ambiental, por meio de palestras, oficinas nas escolas rurais das comunidades objetivando sensibilizar e capacitar os moradores sobre a proteção do Cerrado e do bicudo.	150 pessoas capacitadas sobre a importância do Cerrado e do Projeto Bicudo	Lista de Presença e Relatório Fotográfico	1	12
Redigir relatório final do projeto com as análises dos dados e avaliação dos avanços obtidos para a conservação da espécie pelo projeto	Elaboração do relatório final com a descrição das atividades executadas e avaliação dos avanços obtidos para a conservação da espécie pelo projeto. Essa etapa também contempla a coordenação técnica e administrativa do projeto. Serão realizadas viagens pela coordenação na região Carinhanha e reuniões com poder público, financiadores e criadores de bicudo.	Relatório final consolidado	1 relatório confeccionado	1	12



Associação para a Gestão
Socioambiental do Triângulo Mineiro

CNPJ 09.336.577/0001-43 | Av. Anselmo Alves dos Santos, 118
Bairro Santa Maria, Uberlândia / MG | CEP 38408-008
email: anga@anga.org.br

Riscos

Especificação	Descrição	Importância	Potencial de ocorrência	Impactos provocados por sua ocorrência	Estratégia para minimizá-lo
Manejar a reprodução dos casais de bicudos no Criadouro Conservacionista	Baixa atividade reprodutiva no Criadouro	Média	Baixa	Baixa porcentagem de nidificação	Capacitação do responsável pelo manejo dos casais
	Mortandade de indivíduos no Criadouro	Alta	Baixa	Diminuição do plantel no Criadouro	Adoção de protocolo sanitário e reposição do plantel
Disponibilizar indivíduos para reintrodução	Ovos inférteis e mortandade de ninhegos	Alta	Baixa	Baixa disponibilidade de indivíduos para a reintrodução	Capacitação do responsável pelo manejo dos casais
Com base em avaliações morfométricas, morfológicas, de condição física, comportamento e de saúde selecionar os bicudos aptos para reintrodução com assistência veterinária	Alto número de indivíduos inaptos	Alta	Baixa	Baixa disponibilidade de indivíduos para a reintrodução	Adoção de protocolo sanitário e capacitação do responsável pelo manejo do Criadouro
Acondicionar os bicudos selecionados nas etapas anteriores nos módulos de acondicionamento e separar casais de bicudos adultos em voadeiras	Mortandade de indivíduos nos Módulos e Viveiros de pareamento por predadores ou intempéries climáticas	Alta	Média	Baixa disponibilidade de indivíduos para a reintrodução	Reforço nas estruturas de proteção dos módulos e viveiros contra predadores e intempéries climáticas
Transportar os bicudos para os locais de reintrodução e realizar a soltura branda (soft release) dos indivíduos	Mortandade de indivíduos no período pré-soltura por predadores e falha na aplicação da soltura branda	Alta	Média	Baixa disponibilidade de indivíduos reintroduzidos	Reforço nas estruturas de proteção dos viveiros contra predadores e capacitação para a técnica de soltura branda
Monitorar mensalmente os bicudos reintroduzidos	Monitoramento com falhas metodológicas e manutenção precária das estruturas de apoio	Alta	Baixa	Dispersão e não detecção dos bicudos reintroduzidos	Capacitação dos biólogos e auxiliar de campo



Associação para a Gestão
Socioambiental do Triângulo Mineiro

CNPJ 09.336.577/0001-43 | Av. Anselmo Alves dos Santos, 118
Bairro Santa Maria, Uberlândia / MG | CEP 38408-008
email: anga@anga.org.br

Especificação	Descrição	Importância	Potencial de ocorrência	Impactos provocados por sua ocorrência	Estratégia para minimizá-lo
Participar de Eventos Científicos ou Técnicos	Não aplicável (não existe risco)	Baixa	Baixa	Não aplicável (não existe risco)	Não aplicável (não existe risco)
Realizar atividades de educação ambiental (palestras, oficinas) nas comunidades tradicionais e capacitação com os moradores sobre a importância da preservação do Cerrado e do bicudo	Baixa adesão das comunidades tradicionais nas atividades de educação ambiental	Alta	Média	Baixo número de moradores envolvidos nas atividades de educação ambiental	Contato prévio com as lideranças das comunidades e direção das escolas rurais para apresentação do projeto
Redigir relatório final do projeto	Não aplicável (não existe risco)	Baixa	Baixa	Não aplicável (não existe risco)	Não aplicável (não existe risco)



Associação para a Gestão
Socioambiental do Triângulo Mineiro

CNPJ 09.336.577/0001-43 | Av. Anselmo Alves dos Santos, 118
Bairro Santa Maria, Uberlândia / MG | CEP 38408-008
email: anga@anga.org.br

Orçamento

Descrição					
Profissional	Especificação	Quantidade	Unidade	Valor Unitário (R\$)	Total (R\$)
Coordenação (técnica)	Contratação de Empresa Jurídica para Coordenação Técnica do Projeto	12	meses	R\$ 12.000,00	R\$ 144.000,00
Biólogo(a) de campo	Contratação de Empresa para disponibilização de Serviços de Monitoramento (biólogo)	12	meses	R\$ 4.000,00	R\$ 48.000,00
Biólogo(a) de campo	Contratação de Empresa para disponibilização de Serviços de Monitoramento (biólogo)	12	meses	R\$ 4.000,00	R\$ 48.000,00
Estagiário(a)	Auxílio no processamento das informações biológicas e na Comunicação	12	meses	R\$ 700,00	R\$ 8.400,00
Comunicação	Comunicação do Projeto	12	meses	R\$ 1.500,00	R\$ 18.000,00
Educador(a) ambiental	Atividades de Educação Ambiental	12	campanhas	R\$ 3.000,00	R\$ 36.000,00
Veterinário(a)	Contratação de empresa para Disponibilização de Serviços Veterinários	12	meses	R\$ 6.500,00	R\$ 78.000,00
Auxiliar de Campo	Tratador de Animais	12	meses	R\$ 1.695,00	R\$ 20.340,00
Férias (1/3)	Encargos	12	meses	R\$ 47,08	R\$ 564,96
13 Salário (1/12)	Encargos	12	meses	R\$ 141,25	R\$ 1.695,00
FGTS	Encargos	12	meses	R\$ 135,60	R\$ 1.627,20
Multa Rescisória	Encargos	12	meses	R\$ 67,80	R\$ 813,60
INSS	Encargos	12	meses	R\$ 423,75	R\$ 5.085,00
PIS 1%	Encargos	12	meses	R\$ 16,95	R\$ 203,40



Associação para a Gestão
Socioambiental do Triângulo Mineiro

CNPJ 09.336.577/0001-43 | Av. Anselmo Alves dos Santos, 118
Bairro Santa Maria, Uberlândia / MG | CEP 38408-008
email: anga@anga.org.br

Descrição					
Profissional	Especificação	Quantidade	Unidade	Valor Unitário (R\$)	Total (R\$)
Ticket Alimentação	Benefícios	12	meses	R\$ 1.000,00	R\$ 12.000,00
Plano de Saúde	Benefícios	12	meses	R\$ 300,00	R\$ 3.600,00
Despesas Gerais					
Passagens aéreas	Reuniões com órgãos/parceiros	4	passagens	R\$ 1.000,00	R\$ 4.000,00
Diárias	Deslocamento para RPPN e transporte de bicudos	30	diárias	R\$ 455,00	R\$ 13.650,00
Combustível	Deslocamento para RPPN e transporte de bicudos	1250	litros	R\$ 6,00	R\$ 7.500,00
Aluguel Veículo	Deslocamento para RPPN e transporte de bicudos	60	diárias	R\$ 180,00	R\$ 10.800,00
Passagens aéreas	Participação em Congressos	4	passagens	R\$ 1.500,00	R\$ 6.000,00
Diárias	Participação em Congressos	8	diárias	R\$ 700,00	R\$ 5.600,00
Veículo					
Veículo UTV Ranger Crew	Deslocamento para Monitoramento	1	unidade	R\$ 127.000,00	R\$ 127.000,00
Total (R\$)					R\$ 600.879,16



Associação para a Gestão
Socioambiental do Triângulo Mineiro

CNPJ 09.336.577/0001-43 | Av. Anselmo Alves dos Santos, 118
Bairro Santa Maria, Uberlândia / MG | CEP 38408-008
email: anga@anga.org.br

COTA-PARTE 3

Consolidação populacional e monitoramento do Bicudo na RPPN Porto Cajueiro – Etapa 2



Associação para a Gestão
Socioambiental do Triângulo Mineiro

CNPJ 09.336.577/0001-43 | Av. Anselmo Alves dos Santos, 118
Bairro Santa Maria, Uberlândia / MG | CEP 38408-008
email: anga@anga.org.br

Justificativa

A Cota-Parte 3 visa dar continuidade às ações iniciadas na Cota-Parte 2, ampliando o monitoramento dos indivíduos reintroduzidos, fortalecendo o manejo populacional e consolidando protocolos técnicos relacionados à sobrevivência, adaptação ecológica e reprodução em vida livre. Esta etapa busca garantir maior estabilidade da população reintroduzida e produção de dados técnicos de longo prazo.

Objetivo

Dar continuidade às ações iniciadas na Cota-Parte 2, ampliando o número de indivíduos monitorados, fortalecendo a população reintroduzida e consolidando os protocolos técnicos de manejo, soltura e monitoramento do bicudo.

Prazo de execução

12 meses.

Diagnóstico

As principais ações dessa cota-parte ocorrerão em Januária e Bonito de Minas, sendo ampliadas para Cocos, caso sejam identificadas áreas aptas e mediante interesse dos proprietários da RPPN Vereda da Caraíba, sendo reintroduzidos na Reserva.



Associação para a Gestão
Socioambiental do Triângulo Mineiro

CNPJ 09.336.577/0001-43 | Av. Anselmo Alves dos Santos, 118
Bairro Santa Maria, Uberlândia / MG | CEP 38408-008
email: anga@anga.org.br

Estrutura de Execução por Serviços Ambientais

MÓDULO 1 – PRODUÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO DE INDIVÍDUOS PARA REINTRODUÇÃO

Valor estimado: R\$ 150.000,00

Atividades:

- Manejo do plantas reprodutivo;
- Assistência veterinária;
- Formação de banco de indivíduos aptos;
- Manutenção do criadouro conservacionista.

Entregas:

- 50 indivíduos aptos para reintrodução;
- Laudos veterinários e registros técnicos.

Serviço ambiental:

Continuidade do fortalecimento populacional de espécie criticamente ameaçada, por meio da produção de indivíduos viáveis para recomposição da fauna silvestre.



Associação para a Gestão
Socioambiental do Triângulo Mineiro

CNPJ 09.336.577/0001-43 | Av. Anselmo Alves dos Santos, 118
Bairro Santa Maria, Uberlândia / MG | CEP 38408-008
email: anga@anga.org.br

MÓDULO 2 – REINTRODUÇÃO EM AMBIENTE NATURAL (SOLTURA CONTROLADA)

Valor estimado: R\$ 120.000,00

Atividades:

- Transporte especializado;
- Deslocamentos de campo;
- Solturas controladas;
- Logística operacional.

Entregas:

- 50 indivíduos reintroduzidos;
- Relatórios técnicos com evidências.

Serviço ambiental:

Continuidade da recuperação da fauna silvestre em área de ocorrência histórica, com reestabelecimento ecológico de espécie ameaçada.



Associação para a Gestão
Socioambiental do Triângulo Mineiro

CNPJ 09.336.577/0001-43 | Av. Anselmo Alves dos Santos, 118
Bairro Santa Maria, Uberlândia / MG | CEP 38408-008
email: anga@anga.org.br

MÓDULO 3 – MONITORAMENTO PÓS-SOLTURA E AVALIAÇÃO ECOLÓGICA

Valor estimado: R\$ 120.000,00

Insumos:

Atividades:

- Monitoramento sistemático;
- Registro de deslocamentos, sobrevivência e comportamento;
- Avaliação comportamental;
- Registro de reprodução em vida livre;
- Consolidação e análise de dados técnicos.

Entregas:

- Veículo operacional disponibilizado ao projeto;
- Monitoramento de ao menos 50 indivíduos reintroduzidos;
- Banco de dados georreferenciado;
- Relatórios técnicos periódicos;
- Registro de eventos reprodutivos e sobrevivência.

Serviço ambiental:

Continuidade do fortalecimento da conservação da fauna ameaçada por meio da avaliação contínua da adaptação, sobrevivência e estabelecimento populacional da espécie em ambiente natural.



Associação para a Gestão
Socioambiental do Triângulo Mineiro

CNPJ 09.336.577/0001-43 | Av. Anselmo Alves dos Santos, 118
Bairro Santa Maria, Uberlândia / MG | CEP 38408-008
email: anga@anga.org.br

MÓDULO 4 – EDUCAÇÃO AMBIENTAL E REDUÇÃO DE PRESSÕES ANTRÓPICAS

Valor estimado: R\$ 40.000,00

Atividades:

- Realização de oficinas e palestras;
- Comunicação institucional;
- Engajamento comunitário.

Entregas:

- 12 ações realizadas;
- 150 pessoas capacitadas;
- Relatórios e registros.

Serviço ambiental:

Redução de pressões antrópicas sobre a fauna ameaçada, por meio da sensibilização e capacitação de comunidades locais.



Associação para a Gestão
Socioambiental do Triângulo Mineiro

CNPJ 09.336.577/0001-43 | Av. Anselmo Alves dos Santos, 118
Bairro Santa Maria, Uberlândia / MG | CEP 38408-008
email: anga@anga.org.br

MÓDULO 5 – GESTÃO, COORDENAÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO DO PROJETO

Valor estimado: R\$ 43.879,16

Atividades:

- Gestão operacional e financeira;
- Articulação institucional;
- Participação em eventos;
- Produção de relatórios finais.

Entregas:

- Relatório consolidado;
- Prestação de contas;
- Sistematização técnica.

Serviço ambiental:

Garantia da execução qualificada e transparente dos serviços ambientais, assegurando sua efetividade e rastreabilidade.



Associação para a Gestão
Socioambiental do Triângulo Mineiro

CNPJ 09.336.577/0001-43 | Av. Anselmo Alves dos Santos, 118
Bairro Santa Maria, Uberlândia / MG | CEP 38408-008
email: anga@anga.org.br

Orçamento Consolidado

Módulo	Valor
Módulo 1 – Produção	R\$ 150.000,00
Módulo 2 – Reintrodução	R\$ 120.000,00
Módulo 3 – Monitoramento	R\$ 120.000,00
Módulo 4 – Educação Ambiental	R\$ 40.000,00
Módulo 5 – Gestão	R\$ 43.879,16
TOTAL	R\$ 473.879,16

Cronograma de Desembolso

Parcela*	Valor
1ª parcela	R\$ 118.469,79
2ª parcela	R\$ 118.469,79
3ª parcela	R\$ 118.469,79
4ª parcela	R\$ 118.469,79
Total	R\$ 473.879,16

*Parcelas trimestrais



Associação para a Gestão
Socioambiental do Triângulo Mineiro

CNPJ 09.336.577/0001-43 | Av. Anselmo Alves dos Santos, 118
Bairro Santa Maria, Uberlândia / MG | CEP 38408-008
email: anga@anga.org.br

Indicadores de Resultado

- Taxa de permanência em vida livre;
- Número de indivíduos reintroduzidos;
- Número de eventos reprodutivos em vida livre;
- Número de indivíduos monitorados;
- Número de pessoas capacitadas;
- Registros de redução de pressões antrópicas (qualitativo).



Associação para a Gestão
Socioambiental do Triângulo Mineiro

CNPJ 09.336.577/0001-43 | Av. Anselmo Alves dos Santos, 118
Bairro Santa Maria, Uberlândia / MG | CEP 38408-008
email: anga@anga.org.br

Metas

Identificação da Meta	Especificação	Indicadores de eficácia	Resultados esperados
Manejo da reprodução dos bicudos no Criadouro	Manejar pelo menos 20 fêmeas e 5 machos para reprodução no Criadouro Conservacionista	Livro de Tombo dos Bicudos	20 fêmeas e 5 machos no Criadouro manejados
	Disponibilizar pelo menos 50 indivíduos para reintrodução	Relatório com fotos dos bicudos	50 indivíduos disponibilizados para reintrodução
Manejo dos Bicudos na Etapa de pré-soltura	Selecionar pelo menos 50 bicudos para reintrodução a partir de dados morfométricos e morfológicos	Planilha com dados morfométricos e morfológicos dos bicudos	50 bicudos selecionados para reintrodução
	Realizar exames físicos, comportamentais e clínicos de pelo menos 50 bicudos selecionados a partir de dados morfométricos e morfológicos contando com assistência veterinária	Resultados das avaliações dos bicudos	50 bicudos com resultados das avaliações
	Soltar pelo menos 50 bicudos selecionados nas etapas anteriores nos módulos de acondicionamento	Relatório com fotos dos bicudos	50 bicudos acondicionados nos módulos
	Separar pelo menos 20 casais adultos por ano nas voadeiras para estimular o acasalamento	Relatório com fotos dos bicudos	20 casais separados nas voadeiras
Reintrodução de bicudos em vida livre	Transportar e Reintroduzir ao menos 50 bicudos nas veredas da RPPN Porto Cajueiro	Relatórios com fotos dos procedimentos e das aves em vida livre	50 bicudos reintroduzidos
Monitoramento mensal dos bicudos em vida livre	Monitorar e avaliar o processo de adaptação com periodicidade mensal de pelo menos 50 bicudos por meio de observação direta, anilhas ou armadilhas fotográficas, gravadores autônomos ou outras tecnologias com os biólogos de campo	Relatórios com fotos e vídeos dos bicudos em vida livre	50 bicudos monitorados



Associação para a Gestão
Socioambiental do Triângulo Mineiro

CNPJ 09.336.577/0001-43 | Av. Anselmo Alves dos Santos, 118
Bairro Santa Maria, Uberlândia / MG | CEP 38408-008
email: anga@anga.org.br

Identificação da Meta	Especificação	Indicadores de eficácia	Resultados esperados
Participação em Eventos Técnicos ou Científicos	Participar de pelo menos de dois Eventos Científicos ou Técnicos para apresentação dos resultados do projeto	Certificados e fotos de participação nos Eventos	2 Eventos Técnicos ou Científicos participados
Compilação e discussão dos resultados	Produzir um documento técnico com as análises dos dados e avaliação dos avanços obtidos para a conservação da espécie pelo projeto	Relatório final consolidado	1 relatório confeccionado
Ações de Educação Ambiental	Realizar pelo menos 12 atividades (palestras, oficinas) de educação ambiental por ano com as comunidades tradicionais da região do Carinhanha	Relatório e fotos das palestras	12 atividades de educação ambiental por ano realizadas
	Sensibilizar e capacitar pelo menos 150 pessoas nas comunidades tradicionais sobre a importância da preservação do Cerrado e do bicudo	Listas de presença	150 pessoas capacitadas



Associação para a Gestão
Socioambiental do Triângulo Mineiro

CNPJ 09.336.577/0001-43 | Av. Anselmo Alves dos Santos, 118
Bairro Santa Maria, Uberlândia / MG | CEP 38408-008
email: anga@anga.org.br

Etapas

Especificação	Descrição metodológica	Resultados esperados - quantidade/unidade medida	Indicadores de eficácia	Mês do início	Mês de término
Manejar a reprodução dos casais de bicudos no Criadouro Conservacionista	Durante o período reprodutivo (outubro a março), machos e fêmeas permanecerão em cômodos separados. As fêmeas não terão contato visual umas com as outras. No momento do acasalamento, a gaiola de um macho será aproximada à de uma fêmea e, caso a fêmea exiba algum comportamento de receptividade para a cópula, as portas da gaiola serão abertas para que o macho adentre na gaiola da fêmea e realize a fecundação. Esse procedimento deverá ser repetido durante quatro dias consecutivos para cada fêmea, aumentando assim as chances de reprodução. Terminado o procedimento de cópula, as fêmeas devem criar os filhotes sozinhas em gaiolas individuais.	80% das fêmeas por ano do plantel com atividade reprodutiva na RPPN Porto Cajueiro	Número de bicudos em atividade reprodutiva	1	12
Disponibilizar indivíduos para reintrodução	Os filhotes nascidos no Criadouro Conservacionista serão destinados para a reintrodução. Além disso, bicudos doados por criadores parceiros do projeto também serão avaliados e utilizados no projeto.	50 bicudos disponibilizados para o projeto de reintrodução na RPPN Porto Cajueiro	Número de bicudos nascidos em cativeiro	1	12



Associação para a Gestão
Socioambiental do Triângulo Mineiro

CNPJ 09.336.577/0001-43 | Av. Anselmo Alves dos Santos, 118
Bairro Santa Maria, Uberlândia / MG | CEP 38408-008
email: anga@anga.org.br

Especificação	Descrição metodológica	Resultados esperados - quantidade/unidade medida	Indicadores de eficácia	Mês do início	Mês de término
Com base em avaliações morfométricas, morfológicas, de condição física, comportamento e de saúde selecionar os bicudos aptos para reintrodução com assistência veterinária	<p>Para a seleção dos machos, devido à inexistência de protocolos genéticos, e visando a detecção de potenciais indivíduos híbridos, os bicudos passarão por análise na RPPN Porto Cajueiro em duas etapas: tomada e análise de dados morfométricos e coloração do bico. As fêmeas serão selecionadas com base nas suas características morfométricas.</p> <p>Após a seleção morfológica, as aves aptas passarão por triagem física e comportamental, exame físico-clínico individual e sexagem que contará com apoio de assistência veterinária e realização de exames laboratoriais ao longo do desenvolvimento (p.e. coproparasitológico, esfregaço fecal direto e corado, coleta de parasitas e esfregaço sanguíneo para pesquisa de hemoparasitas).</p>	50 bicudos aptos para reintrodução considerando análises morfológicas, morfométricas e exames sanitários com a definição do sexo na RPPN Porto Cajueiro	Laudo veterinário de aptidão	1	12



Associação para a Gestão
Socioambiental do Triângulo Mineiro

CNPJ 09.336.577/0001-43 | Av. Anselmo Alves dos Santos, 118
Bairro Santa Maria, Uberlândia / MG | CEP 38408-008
email: anga@anga.org.br

Especificação	Descrição metodológica	Resultados esperados - quantidade/unidade medida	Indicadores de eficácia	Mês do início	Mês de término
Acondicionar os bicudos aptos nos módulos de condicionamento e provocar o pareamento de casais adultos	<p>Na Etapa denominada de Pré-Translocação, os indivíduos nascidos no Criadouro receberão marcação individual com o uso de anilhas padrão CEMAVE e anilhas coloridas para monitoramento em campo.</p> <p>Para o condicionamento físico gradativo e adaptação climática, os bicudos serão acondicionados na RPPN Porto Cajueiro em viveiros ao ar livre que possibilitem o desenvolvimento da musculatura de voo, em módulos de condicionamento de 15m³ (2,5 x 2,5 x 2,5 m). Nos viveiros serão fornecidos alimento (mix de grãos e sementes de ciperáceas) e água, diariamente. Após o período mínimo de 30 dias nos viveiros, os bicudos poderão ser pareados em viveiros menores (chamados de voadeiras). Ao longo desse processo será solicitada a autorização de soltura dos indivíduos aos órgãos competentes.</p>	50 bicudos adaptados por ano nos módulos de condicionamento e 20 casais adultos pareados nas voadeiras na RPPN Porto Cajueiro	Número de bicudos acondicionados e pareados	2	12



Associação para a Gestão
Socioambiental do Triângulo Mineiro

CNPJ 09.336.577/0001-43 | Av. Anselmo Alves dos Santos, 118
Bairro Santa Maria, Uberlândia / MG | CEP 38408-008
email: anga@anga.org.br

Especificação	Descrição metodológica	Resultados esperados - quantidade/unidade medida	Indicadores de eficácia	Mês do início	Mês de término
Transportar os bicudos para os locais de reintrodução e realizar a soltura branda (soft release) dos indivíduos	<p>As voadeiras de pareamento com os casais adultos serão transportadas para os pontos de soltura em ambientes de vereda na RPPN Porto Cajueiro, e deverão permanecer por pelo menos duas noites antes da soltura. A liberação dos casais ocorrerá preferencialmente entre os meses de setembro e março, meses que abrangem o período reprodutivo da espécie.</p> <p>Para a reintrodução será utilizada a técnica de soltura branda (soft release), que consiste em abrir as portas dos viveiros e deixar que as aves saiam espontaneamente, sem qualquer tipo de estímulo.</p>	20 casais transportados e reintroduzidos em veredas da RPPN Porto Cajueiro	Número de bicudos transportados e reintroduzidos	1	12



Associação para a Gestão
Socioambiental do Triângulo Mineiro

CNPJ 09.336.577/0001-43 | Av. Anselmo Alves dos Santos, 118
Bairro Santa Maria, Uberlândia / MG | CEP 38408-008
email: anga@anga.org.br

Especificação	Descrição metodológica	Resultados esperados - quantidade/unidade medida	Indicadores de eficácia	Mês do início	Mês de término
Monitorar mensalmente os bicudos reintroduzidos na RPPN Porto Cajueiro	<p>A última etapa do processo de reintrodução é a de Monitoramento Pós-Liberação, que permite obter informações dos indivíduos translocados na RPPN Porto Cajueiro, de tal modo a permitir avaliar desde a eficácia dos métodos utilizados na seleção e preparação das aves até o nascimento das primeiras aves na natureza. O monitoramento ocorrerá de forma diária por 15 meses, salvo condições excepcionais.</p> <p>Os indivíduos serão observados com auxílio de binóculos e outras ferramentas de monitoramento remoto (p.e. armadilhas fotográfica, gravadores autônomos, dentre outros): a adaptação, os deslocamentos, a taxa de sobrevivência, o estabelecimento de territórios pelos machos, eventos de reprodução e demais informações sobre o comportamento, utilização de recursos e interações intra e interespecíficas.</p> <p>Durante as atividades de monitoramento, em todos os encontros com os indivíduos liberados serão registrados: data e hora do avistamento; identificação do indivíduo (indicando a marcação individual); coordenada geográfica e atividade exibida pelo animal durante o registro.</p>	20 casais monitorados nas veredas da RPPN Porto Cajueiro	Número de casais monitorados	1	12



Associação para a Gestão
Socioambiental do Triângulo Mineiro

CNPJ 09.336.577/0001-43 | Av. Anselmo Alves dos Santos, 118
Bairro Santa Maria, Uberlândia / MG | CEP 38408-008
email: anga@anga.org.br

Especificação	Descrição metodológica	Resultados esperados - quantidade/unidade medida	Indicadores de eficácia	Mês do início	Mês de término
Participar de Eventos Científicos ou Técnicos	Ao longo da execução do projeto serão apresentados os resultados em Eventos Científicos ou Técnicos (p.e. Congressos, Workshop, Seminários), nacionais ou internacionais, objetivando a troca de experiências e debate científico com outras instituições (universidades, ONGs, poder público e empresas).	2 Eventos Científicos ou Técnicos com apresentação dos resultados do projeto	Número de Eventos Científicos ou Técnicos	6	12
Realizar atividades de educação ambiental (palestras, oficinas) nas comunidades tradicionais e capacitação com os moradores sobre a importância da preservação do Cerrado e do bicudo	Serão realizadas atividades de educação ambiental, por meio de palestras, oficinas nas escolas rurais das comunidades objetivando sensibilizar e capacitar os moradores sobre a proteção do Cerrado e do bicudo.	150 pessoas capacitadas sobre a importância do Cerrado e do Projeto Bicudo	Lista de Presença e Relatório Fotográfico	1	12
Redigir relatório final do projeto com as análises dos dados e avaliação dos avanços obtidos para a conservação da espécie pelo projeto	Elaboração do relatório final com a descrição das atividades executadas e avaliação dos avanços obtidos para a conservação da espécie pelo projeto. Essa etapa também contempla a coordenação técnica e administrativa do projeto. Serão realizadas viagens pela coordenação na região Carinhonha e reuniões com poder público, financiadores e criadores de bicudo.	Relatório final consolidado	1 relatório confeccionado	1	12



Associação para a Gestão
Socioambiental do Triângulo Mineiro

CNPJ 09.336.577/0001-43 | Av. Anselmo Alves dos Santos, 118
Bairro Santa Maria, Uberlândia / MG | CEP 38408-008
email: anga@anga.org.br

Riscos

Especificação	Descrição	Importância	Potencial de ocorrência	Impactos provocados por sua ocorrência	Estratégia para minimizá-lo
Manejar a reprodução dos casais de bicudos no Criadouro Conservacionista	Baixa atividade reprodutiva no Criadouro	Média	Baixa	Baixa porcentagem de nidificação	Capacitação do responsável pelo manejo dos casais
	Mortandade de indivíduos no Criadouro	Alta	Baixa	Diminuição do plantel no Criadouro	Adoção de protocolo sanitário e reposição do plantel
Disponibilizar indivíduos para reintrodução	Ovos inférteis e mortandade de ninhegos	Alta	Baixa	Baixa disponibilidade de indivíduos para a reintrodução	Capacitação do responsável pelo manejo dos casais
Com base em avaliações morfométricas, morfológicas, de condição física, comportamento e de saúde selecionar os bicudos aptos para reintrodução com assistência veterinária	Alto número de indivíduos inaptos	Alta	Baixa	Baixa disponibilidade de indivíduos para a reintrodução	Adoção de protocolo sanitário e capacitação do responsável pelo manejo do Criadouro
Acondicionar os bicudos selecionados nas etapas anteriores nos módulos de acondicionamento e separar casais de bicudos adultos em voadeiras	Mortandade de indivíduos nos Módulos e Viveiros de pareamento por predadores ou intempéries climáticas	Alta	Média	Baixa disponibilidade de indivíduos para a reintrodução	Reforço nas estruturas de proteção dos módulos e viveiros contra predadores e intempéries climáticas
Transportar os bicudos para os locais de reintrodução e realizar a soltura branda (soft release) dos indivíduos	Mortandade de indivíduos no período pré-soltura por predadores e falha na aplicação da soltura branda	Alta	Média	Baixa disponibilidade de indivíduos reintroduzidos	Reforço nas estruturas de proteção dos viveiros contra predadores e capacitação para a técnica de soltura branda
Monitorar mensalmente os bicudos reintroduzidos	Monitoramento com falhas metodológicas e manutenção precária das estruturas de apoio	Alta	Baixa	Dispersão e não detecção dos bicudos reintroduzidos	Capacitação dos biólogos e auxiliar de campo



Associação para a Gestão
Socioambiental do Triângulo Mineiro

CNPJ 09.336.577/0001-43 | Av. Anselmo Alves dos Santos, 118
Bairro Santa Maria, Uberlândia / MG | CEP 38408-008
email: anga@anga.org.br

Especificação	Descrição	Importância	Potencial de ocorrência	Impactos provocados por sua ocorrência	Estratégia para minimizá-lo
Participar de Eventos Científicos ou Técnicos	Não aplicável (não existe risco)	Baixa	Baixa	Não aplicável (não existe risco)	Não aplicável (não existe risco)
Realizar atividades de educação ambiental (palestras, oficinas) nas comunidades tradicionais e capacitação com os moradores sobre a importância da preservação do Cerrado e do bicudo	Baixa adesão das comunidades tradicionais nas atividades de educação ambiental	Alta	Média	Baixo número de moradores envolvidos nas atividades de educação ambiental	Contato prévio com as lideranças das comunidades e direção das escolas rurais para apresentação do projeto
Redigir relatório final do projeto	Não aplicável (não existe risco)	Baixa	Baixa	Não aplicável (não existe risco)	Não aplicável (não existe risco)



Associação para a Gestão
Socioambiental do Triângulo Mineiro

CNPJ 09.336.577/0001-43 | Av. Anselmo Alves dos Santos, 118
Bairro Santa Maria, Uberlândia / MG | CEP 38408-008
email: anga@anga.org.br

Descrição					
Profissional	Especificação	Quantidade	Unidade	Valor Unitário (R\$)	Total (R\$)
Coordenação (técnica)	Contratação de Empresa Jurídica para Coordenação Técnica do Projeto	12	meses	R\$ 12.000,00	R\$ 144.000,00
Biólogo(a) de campo	Contratação de Empresa para disponibilização de Serviços de Monitoramento (biólogo)	12	meses	R\$ 4.000,00	R\$ 48.000,00
Biólogo(a) de campo	Contratação de Empresa para disponibilização de Serviços de Monitoramento (biólogo)	12	meses	R\$ 4.000,00	R\$ 48.000,00
Estagiário(a)	Auxílio no processamento das informações biológicas e na Comunicação	12	meses	R\$ 700,00	R\$ 8.400,00
Comunicação	Comunicação do Projeto	12	meses	R\$ 1.500,00	R\$ 18.000,00
Educador(a) ambiental	Atividades de Educação Ambiental	12	campanhas	R\$ 3.000,00	R\$ 36.000,00
Veterinário(a)	Contratação de empresa para Disponibilização de Serviços Veterinários	12	meses	R\$ 6.500,00	R\$ 78.000,00
Auxiliar de Campo	Tratador de Animais	12	meses	R\$ 1.695,00	R\$ 20.340,00
Férias (1/3)	Encargos	12	meses	R\$ 47,08	R\$ 564,96
13 Salário (1/12)	Encargos	12	meses	R\$ 141,25	R\$ 1.695,00
FGTS	Encargos	12	meses	R\$ 135,60	R\$ 1.627,20
Multa Rescisória	Encargos	12	meses	R\$ 67,80	R\$ 813,60
INSS	Encargos	12	meses	R\$ 423,75	R\$ 5.085,00
PIS 1%	Encargos	12	meses	R\$ 16,95	R\$ 203,40
Ticket Alimentação	Benefícios	12	meses	R\$ 1.000,00	R\$ 12.000,00
Plano de Saúde	Benefícios	12	meses	R\$ 300,00	R\$ 3.600,00



Associação para a Gestão
Socioambiental do Triângulo Mineiro

CNPJ 09.336.577/0001-43 | Av. Anselmo Alves dos Santos, 118
Bairro Santa Maria, Uberlândia / MG | CEP 38408-008
email: anga@anga.org.br

Descrição					
Profissional	Especificação	Quantidade	Unidade	Valor Unitário (R\$)	Total (R\$)
Despesas Gerais					
Passagens aéreas	Reuniões com órgãos/parceiros	4	passagens	R\$ 1.000,00	R\$ 4.000,00
Diárias	Deslocamento para RPPN e transporte de bicudos	30	diárias	R\$ 455,00	R\$ 13.650,00
Combustível	Deslocamento para RPPN e transporte de bicudos	1250	litros	R\$ 6,00	R\$ 7.500,00
Aluguel Veículo	Deslocamento para RPPN e transporte de bicudos	60	diárias	R\$ 180,00	R\$ 10.800,00
Passagens aéreas	Participação em Congressos	4	passagens	R\$ 1.500,00	R\$ 6.000,00
Diárias	Participação em Congressos	8	diárias	R\$ 700,00	R\$ 5.600,00
Total (R\$)					R\$ 473.879,16



Associação para a Gestão
Socioambiental do Triângulo Mineiro

CNPJ 09.336.577/0001-43 | Av. Anselmo Alves dos Santos, 118
Bairro Santa Maria, Uberlândia / MG | CEP 38408-008
email: anga@anga.org.br

COTA-PARTE 4

**Busca por novas populações de Bicudo na região de Cocos (BA),
Januária e Bonito de Minas (MG)**



Associação para a Gestão
Socioambiental do Triângulo Mineiro

CNPJ 09.336.577/0001-43 | Av. Anselmo Alves dos Santos, 118
Bairro Santa Maria, Uberlândia / MG | CEP 38408-008
email: anga@anga.org.br

Justificativa

Apesar da redução drástica das populações silvestres conhecidas, a região do Carinhanha, abrangendo áreas do norte de Minas Gerais e oeste da Bahia, ainda apresenta extensos remanescentes preservados de Cerrado, especialmente veredas, áreas úmidas e ambientes ribeirinhos considerados adequados para a ocorrência histórica do bicudo.

Entretanto, ainda existe uma grande lacuna de conhecimento sobre a existência de populações remanescentes naturais da espécie na região do Carinhanha. Informações oriundas de moradores locais, observadores de aves e levantamentos preliminares indicam a possibilidade de ocorrência esporádica do bicudo em áreas pouco amostradas.

A Cota-Parte 4 busca ampliar o conhecimento sobre a ocorrência do bicudo na região do Carinhanha, por meio da realização de campanhas de prospecção e monitoramento em áreas prioritárias do Cerrado. A iniciativa permitirá identificar possíveis populações remanescentes da espécie, subsidiando estratégias futuras de conservação, manejo e proteção de habitats naturais.

Objetivo

Realizar ações sistemáticas de prospecção, monitoramento e busca ativa por novas populações silvestres do bicudo na região do Carinhanha.

Prazo de execução

12 meses.

Diagnóstico

As atividades serão executadas prioritariamente nos municípios de Cocos (BA), Januária e Bonito de Minas (MG), abrangendo áreas inseridas no Mosaico Sertão Veredas – Peruaçu, incluindo unidades de conservação públicas e privadas, veredas, ambientes úmidos, áreas ribeirinhas e territórios tradicionais.

A área é considerada prioritária para conservação da biodiversidade, com destaque para a ocorrência de extensas veredas, campos úmidos, matas ciliares e ambientes associados ao rio Carinhanha.

As principais áreas prioritárias para execução das atividades incluem:

- RPPN Porto Cajueiro;



Associação para a Gestão
Socioambiental do Triângulo Mineiro

CNPJ 09.336.577/0001-43 | Av. Anselmo Alves dos Santos, 118
Bairro Santa Maria, Uberlândia / MG | CEP 38408-008
email: anga@anga.org.br

- RPPN Vereda da Caraíba;
- RPPN Gibão/Flexeiras;
- APA Cochá e Gibão;
- Áreas de veredas e ambientes úmidos do rio Carinhanha;
- Áreas indicadas por comunidades locais.



Associação para a Gestão
Socioambiental do Triângulo Mineiro

CNPJ 09.336.577/0001-43 | Av. Anselmo Alves dos Santos, 118
Bairro Santa Maria, Uberlândia / MG | CEP 38408-008
email: anga@anga.org.br

Estrutura de Execução por Serviços Ambientais

MÓDULO 1 – PROSPECÇÃO E BUSCA POR NOVAS POPULAÇÕES SILVESTRES

Valor estimado: R\$ 190.200,00

Atividades

- Expedições de campo em áreas prioritárias;
- Busca ativa por indivíduos da espécie;
- Levantamento de informações com comunidades locais;
- Registro fotográfico e sonoro;
- Georreferenciamento de áreas potenciais;
- Processamento e organização de dados de campo.

Entregas

- Pelo menos 6 campanhas de campo realizadas;
- Banco de dados georreferenciado;
- Áreas prioritárias mapeadas;
- Registros técnicos e fotográficos;

Serviço ambiental

Produção de conhecimento técnico-científico para conservação da fauna ameaçada e proteção de habitats prioritários do Cerrado.



Associação para a Gestão
Socioambiental do Triângulo Mineiro

CNPJ 09.336.577/0001-43 | Av. Anselmo Alves dos Santos, 118
Bairro Santa Maria, Uberlândia / MG | CEP 38408-008
email: anga@anga.org.br

MÓDULO 2 – LOGÍSTICA DE CAMPO

Valor estimado: R\$ 102.000,00

Atividades

- Deslocamentos em áreas remotas;
- Apoio logístico às campanhas de campo;
- Transporte de equipe e equipamentos;
- Monitoramento de áreas prioritárias;
- Registro de vocalizações e avistamentos.

Entregas

- Veículo operacional disponibilizado ao projeto;
- Áreas monitoradas;
- Relatórios periódicos;
- Banco de dados consolidado;
- Registro de campanhas de campo.

Serviço ambiental

Monitoramento ambiental aplicado à conservação da fauna ameaçada, permitindo a execução contínua de campanhas em áreas remotas e prioritárias do Cerrado.



Associação para a Gestão
Socioambiental do Triângulo Mineiro

CNPJ 09.336.577/0001-43 | Av. Anselmo Alves dos Santos, 118
Bairro Santa Maria, Uberlândia / MG | CEP 38408-008
email: anga@anga.org.br

MÓDULO 3 – GESTÃO, COORDENAÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO TÉCNICA

Valor estimado: R\$ 48.000,00

Atividades

- Gestão operacional e financeira;
- Articulação institucional;
- Sistematização de informações;
- Produção de relatórios técnicos;
- Consolidação de banco de dados;
- Apoio à produção científica.

Entregas

- Relatório consolidado;
- Prestação de contas;
- Documento técnico-científico;
- Sistematização técnica das campanhas.

Serviço ambiental

Garantia da execução qualificada, transparente e rastreável dos serviços ambientais executados.



Associação para a Gestão
Socioambiental do Triângulo Mineiro

CNPJ 09.336.577/0001-43 | Av. Anselmo Alves dos Santos, 118
Bairro Santa Maria, Uberlândia / MG | CEP 38408-008
email: anga@anga.org.br

Orçamento Consolidado

Módulo	Valor
Módulo 1 – Prospecção	R\$ 190.200,00
Módulo 2 – Logística	R\$ 102.000,00
Módulo 3 – Gestão	R\$ 48.000,00
TOTAL	R\$ 340.200,00

Cronograma de Desembolso

Parcela	Valor
1ª parcela	R\$ 85.050,00
2ª parcela	R\$ 85.050,00
3ª parcela	R\$ 85.050,00
4ª parcela	R\$ 85.050,00
Total	R\$ 340.200,00



Associação para a Gestão
Socioambiental do Triângulo Mineiro

CNPJ 09.336.577/0001-43 | Av. Anselmo Alves dos Santos, 118
Bairro Santa Maria, Uberlândia / MG | CEP 38408-008
email: anga@anga.org.br

Indicadores de Resultado

- Número de campanhas de campo realizadas;
- Número de áreas prospectadas;
- Número de registros da espécie;
- Número de relatórios produzidos;
- Número de registros georreferenciados.



Associação para a Gestão
Socioambiental do Triângulo Mineiro

CNPJ 09.336.577/0001-43 | Av. Anselmo Alves dos Santos, 118
Bairro Santa Maria, Uberlândia / MG | CEP 38408-008
email: anga@anga.org.br

Metas

Identificação da Meta	Especificação	Indicadores de eficácia	Resultados esperados
Expedições científicas na região do Carinhanha	Realizar pelo menos seis campanhas de campo por ano na região Carinhanha objetivando encontrar locais de ocorrência e/ou de soltura de bicudos	Relatório das expedições científicas descrevendo as atividades realizadas	6 expedições científicas realizadas por ano



Associação para a Gestão
Socioambiental do Triângulo Mineiro

CNPJ 09.336.577/0001-43 | Av. Anselmo Alves dos Santos, 118
Bairro Santa Maria, Uberlândia / MG | CEP 38408-008
email: anga@anga.org.br

Etapas

Especificação	Descrição metodológica	Resultados esperados - quantidade/unidade medida	Indicadores de eficácia	Mês do início	Mês de término
Realizar expedições científicas para identificação de locais de ocorrência e/ou de soltura da espécie na região denominada Carinhanha	O projeto também realizará expedições científicas por novas populações e locais de soltura de bicudos na região prioritária para conservação da biodiversidade, denominada Carinhanha, nos municípios de Cocos (BA), Januária e Bonito de Minas (MG). Ao longo de um ano serão realizadas 6 expedições por ano, com duração mínima de 10 (dez) dias cada. Serão utilizadas técnicas de observação direta com auxílio de binóculos e playback para atração dos bicudos. Ocorrerá ainda entrevistas com moradores das comunidades tradicionais e empresas no território para prospecção de registros históricos e locais de soltura.	Número de expedições realizadas	6 expedições realizadas por ano	1	12



Associação para a Gestão
Socioambiental do Triângulo Mineiro

CNPJ 09.336.577/0001-43 | Av. Anselmo Alves dos Santos, 118
Bairro Santa Maria, Uberlândia / MG | CEP 38408-008
email: anga@anga.org.br

Riscos

Especificação	Descrição	Importância	Potencial de ocorrência	Impactos provocados por sua ocorrência	Estratégia para minimizá-lo
Realizar expedições científicas para identificação de locais de ocorrência e/ou de soltura da espécie na região denominada Carinhanha	Dificuldade para autorização em áreas privadas para realizar as incursões de campo	Média	Média	Diminuição do número de áreas de amostragem	Contato prévio com empresas, comunidades tradicionais, produtores rurais e sindicatos patronais para apresentação do projeto



Associação para a Gestão
Socioambiental do Triângulo Mineiro

CNPJ 09.336.577/0001-43 | Av. Anselmo Alves dos Santos, 118
Bairro Santa Maria, Uberlândia / MG | CEP 38408-008
email: anga@anga.org.br

Orçamento

Descrição					
Profissional	Especificação	Quantidade	Unidade	Valor Unitário (R\$)	Total (R\$)
Coordenação (técnica)	Contratação de Empresa Jurídica para Coordenação Técnica	12	meses	R\$ 5.000,00	R\$ 60.000,00
Biólogo(a) de campo	Contratação de Empresa para disponibilização de Serviços de Busca por novas populações	6	campanhas	R\$ 8.000,00	R\$ 48.000,00
Estagiário(a)	Auxílio no campo	6	campanhas	R\$ 3.500,00	R\$ 21.000,00
Despesas Gerais					
Diárias	Deslocamento em campo	240	diárias	R\$ 455,00	R\$ 109.200,00
Combustível	Deslocamento em campo	2000	litros	R\$ 6,00	R\$ 12.000,00
Aluguel Veículo	Deslocamento em campo	6	meses	R\$ 15.000,00	R\$ 90.000,00
Total (R\$)					R\$ 340.200,00



Associação para a Gestão
Socioambiental do Triângulo Mineiro

CNPJ 09.336.577/0001-43 | Av. Anselmo Alves dos Santos, 118
Bairro Santa Maria, Uberlândia / MG | CEP 38408-008
email: anga@anga.org.br

COTA-PARTE 5
FORTALECIMENTO DA INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA PARA
CONSERVAÇÃO DO BICUDO



Associação para a Gestão
Socioambiental do Triângulo Mineiro

CNPJ 09.336.577/0001-43 | Av. Anselmo Alves dos Santos, 118
Bairro Santa Maria, Uberlândia / MG | CEP 38408-008
email: anga@anga.org.br

Justificativa

As ações de conservação do *Sporophila maximiliani* são desenvolvidas em áreas remotas do norte de Minas Gerais e oeste da Bahia, abrangendo extensas áreas de Cerrado, veredas, ambientes úmidos e estradas não pavimentadas. O deslocamento seguro e eficiente das equipes técnicas é essencial para a execução das atividades de monitoramento, manejo, reintrodução, prospecção de novas populações, proteção dos habitats naturais e educação ambiental.

A aquisição de veículo utilitário 4x4 permitirá ampliar a capacidade operacional do projeto, reduzindo custos logísticos futuros e assegurando melhores condições para a continuidade das ações de conservação da espécie e de seus habitats.

Os veículos atualmente disponíveis pertencem à infraestrutura da RPPN Porto Cajueiro e não estão vinculados à Associação Angá, possuindo utilização compartilhada com outras atividades da reserva. A aquisição de veículo próprio garantirá autonomia operacional para execução continuada das ações do Projeto Bicudo.

Objetivo

Fortalecer a infraestrutura logística necessária para execução das ações de conservação, monitoramento, manejo e proteção do *Sporophila maximiliani* em áreas prioritárias do Cerrado.

Prazo de execução

12 meses.



Associação para a Gestão
Socioambiental do Triângulo Mineiro

CNPJ 09.336.577/0001-43 | Av. Anselmo Alves dos Santos, 118
Bairro Santa Maria, Uberlândia / MG | CEP 38408-008
email: anga@anga.org.br

Estrutura de Execução por Serviços Ambientais

MÓDULO 1 – AQUISIÇÃO DE VEÍCULO 4X4 PARA APOIO À CONSERVAÇÃO

Valor estimado: R\$ 295.000,00

Atividades:

- Aquisição de veículo utilitário 4x4;
- Disponibilização do veículo para as equipes técnicas do projeto;
- Apoio às ações de monitoramento, manejo, reintrodução e prospecção da espécie;
- Transporte de equipamentos, materiais e equipes de campo.

Entregas:

- 01 veículo utilitário 4x4 adquirido;
- Ampliação da capacidade operacional das ações de conservação;
- Apoio permanente às atividades de campo do Projeto Bicudo.

Serviço ambiental:

Fortalecimento da conservação do *Sporophila maximiliani* e da proteção dos ambientes naturais associados, por meio da ampliação da capacidade logística e operacional das ações de monitoramento, manejo, reintrodução e proteção da espécie.

Destinação do bem permanente

Ao término da execução do projeto, o veículo adquirido será destinado à Associação para a Gestão Socioambiental do Triângulo Mineiro – Associação Angá, instituição responsável pela continuidade das ações de conservação, monitoramento e proteção do *Sporophila maximiliani* e de seus habitats naturais, garantindo a manutenção dos resultados alcançados e a continuidade dos serviços ambientais.



Associação para a Gestão
Socioambiental do Triângulo Mineiro

CNPJ 09.336.577/0001-43 | Av. Anselmo Alves dos Santos, 118
Bairro Santa Maria, Uberlândia / MG | CEP 38408-008
email: anga@anga.org.br

Orçamento Consolidado

Módulo	Valor
Módulo 1 – Aquisição de veículo 4x4	R\$ 295.000,00
TOTAL	R\$ 295.000,00

Cronograma de Desembolso

O desembolso ocorrerá em parcela única em razão da natureza do objeto, que consiste exclusivamente na aquisição de veículo utilitário 4x4 destinado ao apoio logístico das ações de conservação do Projeto Bicudo.

Indicadores de Resultado

- Veículo adquirido e disponibilizado para o projeto;
- Número de atividades apoiadas pelo veículo;
- Ampliação da capacidade operacional das equipes de campo.



Associação para a Gestão
Socioambiental do Triângulo Mineiro

CNPJ 09.336.577/0001-43 | Av. Anselmo Alves dos Santos, 118
Bairro Santa Maria, Uberlândia / MG | CEP 38408-008
email: anga@anga.org.br

METAS

Identificação	Especificação	Indicadores de eficácia	Resultados esperados
Aquisição do veículo 4x4	Adquirir veículo utilitário 4x4 para apoio às ações do Projeto Bicudo	Nota fiscal, CRLV e registro fotográfico	01 veículo adquirido
Disponibilização do veículo para as atividades do projeto	Disponibilizar o veículo para utilização nas ações de monitoramento, manejo, reintrodução, prospecção e proteção dos habitats naturais	Relatórios de utilização do veículo	Veículo incorporado às ações do projeto



Associação para a Gestão
Socioambiental do Triângulo Mineiro

CNPJ 09.336.577/0001-43 | Av. Anselmo Alves dos Santos, 118
Bairro Santa Maria, Uberlândia / MG | CEP 38408-008
email: anga@anga.org.br

ETAPAS

Especificação	Descrição metodológica	Resultados esperados	Indicadores de eficácia	Mês do início	Mês do término
Aquisição do veículo 4x4	Realização de processo de aquisição conforme procedimentos institucionais e legislação aplicável, incluindo cotação, seleção do fornecedor, aquisição e regularização documental do veículo	01 veículo adquirido e regularizado	Nota fiscal, CRLV e registro fotográfico	1	3
Disponibilização do veículo para execução das atividades	Destinação do veículo às equipes responsáveis pelas ações de monitoramento, manejo, reintrodução, prospecção e proteção dos habitats naturais utilizados pelo bicudo	Veículo incorporado às atividades do projeto	Relatórios de utilização e atividades apoiadas	3	12
Acompanhamento e gestão do bem permanente	Controle patrimonial, manutenção preventiva e acompanhamento da utilização do veículo durante a execução do projeto	Veículo mantido em condições adequadas de operação	Relatórios de acompanhamento patrimonial	3	12



Associação para a Gestão
Socioambiental do Triângulo Mineiro

CNPJ 09.336.577/0001-43 | Av. Anselmo Alves dos Santos, 118
Bairro Santa Maria, Uberlândia / MG | CEP 38408-008
email: anga@anga.org.br

RISCOS

Especificação	Descrição	Importância	Potencial de ocorrência	Impactos provocados por sua ocorrência	Estratégia para minimizá-lo
Aquisição do veículo 4x4	Atraso no fornecimento do veículo pela concessionária ou fabricante	Média	Média	Atraso no início das atividades apoiadas pelo veículo	Realização antecipada do processo de aquisição e definição de fornecedores habilitados
Aquisição do veículo 4x4	Aumento de preços ou indisponibilidade do modelo previsto	Média	Baixa	Necessidade de adequação do processo de compra	Previsão de especificações mínimas equivalentes e realização de pesquisa de mercado
Utilização do veículo	Danos mecânicos decorrentes do uso em áreas remotas e condições severas de campo	Média	Média	Redução temporária da capacidade operacional do projeto	Realização de manutenção preventiva e utilização por condutores habilitados
Gestão patrimonial	Uso inadequado ou indisponibilidade temporária do veículo	Baixa	Baixa	Comprometimento parcial das atividades de campo	Controle de utilização, planejamento logístico e acompanhamento permanente da gestão do bem



Associação para a Gestão
Socioambiental do Triângulo Mineiro

CNPJ 09.336.577/0001-43 | Av. Anselmo Alves dos Santos, 118
Bairro Santa Maria, Uberlândia / MG | CEP 38408-008
email: anga@anga.org.br

Orçamento

Descrição					
Item	Especificação	Quantidade	Unidade	Valor Unitário (R\$)	Total (R\$)
Veículo 4x4 (L200 Triton)	Veículo	1	Unidade	R\$ 260.000,00	R\$ 260.000,00
IPVA	IPVA	1	Unidade	R\$ 25.000,00	R\$ 25.000,00
Seguro	Seguro	1	Unidade	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00
Total (R\$)					R\$ 295.000,00



Associação para a Gestão
Socioambiental do Triângulo Mineiro

CNPJ 09.336.577/0001-43 | Av. Anselmo Alves dos Santos, 118
Bairro Santa Maria, Uberlândia / MG | CEP 38408-008
email: anga@anga.org.br

Considerações Finais

O Projeto Bicudo consolida uma estratégia integrada e aplicada de conservação para uma das aves mais ameaçadas do Brasil, reunindo ações de manejo conservacionista, reintrodução, monitoramento ambiental, educação ambiental e proteção de habitats naturais prioritários do Cerrado.

A estruturação em cotas-partes independentes e complementares amplia a viabilidade operacional e financeira da proposta, permitindo compatibilidade com mecanismos de conversão de multas ambientais e execução escalonada das ações.

Cada cota-parte possuirá conta bancária específica e exclusiva para movimentação dos respectivos recursos financeiros, assegurando rastreabilidade, transparência e segregação contábil.

Ao término da execução, os bens permanentes adquiridos por meio das cotas-partes serão destinados preferencialmente à Associação Angá, instituição executora do projeto, considerando sua continuidade nas ações de conservação do *Sporophila maximiliani*, monitoramento das populações reintroduzidas e proteção dos habitats naturais.

Além dos benefícios diretos à conservação do *Sporophila maximiliani*, o projeto fortalece a proteção das veredas do Cerrado, a produção de conhecimento técnico-científico, o engajamento comunitário e a consolidação de metodologias replicáveis em outras regiões do país.

Os resultados já obtidos pela iniciativa demonstram o potencial de consolidação de populações viáveis da espécie em vida livre, reforçando o caráter pioneiro e estratégico da proposta para a conservação da biodiversidade brasileira.

O projeto encontra-se alinhado aos objetivos do Programa de Conversão de Multas Ambientais (PCMA), ao Plano de Ação Nacional para Conservação das Aves do Cerrado e Pantanal e às diretrizes nacionais de conservação da fauna ameaçada.